Tenório faz revelações sôbre o crime do Sacopã

A certa altura do seu artigo, dirige-se à senhora que foi pivô do caso, afirmando: "Tranqüilize-se, senhora! Também sou pai extremoso." – (PÁG. 3)

O PROMOTOR PROCUROU O JURADO ANTES DO JULGAMENTO

NOVAS EVIDÊNCIAS EM FAVOR DE BANDEIRA

Inquérito na garagem da Central, onde estêve guardado o auto dos criminosos — Jeová Ferreira não é testemunha, mas co-autor — O fichário incriminador que sumiu

O dr. Luís Fraga falando à LUTA DEMOCRÁTICA

Os interessados em que o ex-tenente Bandeira seja mantido injustamente no lugar em que deveriam estar Joventino e os mandantes do crime do Sacopã, parecem desconhecer Tenório Cavalcanti e subestimam a sua capacidade em repelir provocações que tentem afastá-lo do caminho que traçou: provar a inocência do ex-oficial da FAB. Ante as provas que se avolumam contra os urdidores da terrível trama, pro-

(Conclui na 4.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 4,00
12 PÁGINAS

D. Binoleida, mãe de Bandeira, visita o filho inocente na prisão

MASSACRADO

O COMERCIANTE PELOS QUATRO MARGINAIS

Levou quatro facadas nas costas, uma foiçada no crânio e várias pauladas pelo corpo

Nilson Melo, vulgo "Marcha à ré" (pardo, solteiro, 24 anos, operário, Estrada Washington Luís, ex-Rio—Petrópolis, quilômetro 14) é indivíduo tido e havido na localidade de Capim-melado (quilômetro 15 da mesma estrada) como desordeiro e de péssimos antecedentes. Ontem, em companhia dos seus conhecidos e amigos Oliveira, [illegible]

Moisés no local em que morreu

Nilson Melo, o criminoso

TENTOU MATAR-SE A PROFESSÔRA QUE ASSASSINOU O MARIDO

Absolvida no primeiro julgamento e condenada no segundo, teve o gesto de desespêro — Está passando bem

A professôra Maria Luísa Aragão Andrade, condenada a 12 anos de reclusão por ter assassinado seu marido, o professor Vanfrido Rui de Andrade, no dia 2 de fevereiro de 1957, ontem, no xadrez da Polícia Política e Social, onde se encontra, aguardando remoção para a penitenciária de Mulheres, em Bangu, tentou o suicídio, ingerindo grande quantidade de "Namuron". A

(Conclui na 4.ª pág.)

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 20 de setembro de 1959 — N.º 1728

MATOU O EX-SÓCIO COM UM TIRO NA CABEÇA

CHAMOU A VÍTIMA COM O MOTOR DO CARRO EM FUNCIONAMENTO – APÓS ABATÊ-LA, FUGIU – PASSOU A MANHÃ TÔDA ESPREITANDO O MOTORISTA

Sem maiores explicações o motorista Severino Luís da Silva chegou ao Areal Nossa Senhora da Conceição, sito à margem da Rodovia Presidente Dutra, quilômetro 56, depois de manobrar o seu caminhão de placa DF-60-24-50 e pô-lo na posição de saída, chamou pelo ex-sócio, o motorista Constantino Januário de Freitas Filho (solteiro 22 anos) e, quando o rapaz se aproximou recebeu, de surprêsa, um tiro na cabeça. Ao ver o ex-sócio tombar mortalmente ferido, Severino deu partida no veículo fugindo espetacularmente ao flagrante.

PREMEDITADO

Que o crime tenha sido premeditado, não ha mais dúvidas. Severino Luís da Silva passou pelo Areal, muito cedo, e pediu ao senhor Adib Soares de Araújo uma importância em dinheiro, alegando que ia viajar. Da importância pedida Severino só conseguiu quatro mil cruzeiros. Durante tôda a manhã, êle foi visto em um pôsto de gasolina do quilômetro 25 da Presidente Dutra, só saindo dali quando viu o caminhão de Constantino passar.

POSSÍVEL MOTIVO

Constantino e Severino eram sócios no caminhão Chevrolet de placa DF-6-98-98. Por questões pessoais desfizeram a sociedade ficando marcado o dia 18 para a assinatura das pro-

(Conclui na 4.ª pág.)

GRÁTIS TERRAS JUNTO A BRASÍLIA vede pág. 6

O homem assassinado pelo ex-sócio

MULHER, MÚSICA E POESIA

MODAS

Modêlo para menina, saia plissada, adornada por lindo cinto drapeado. A blusa, com entremeios brancos contornados com "festonê"

UM CORAÇÃO

a LUIS DELFINO

Como se fôsse um túmulo vazio
De rijo é branco mármore formado,
Onde nem o calor do sol do estio
Entrasse, nem a luz do iluminado

Dia caisse, nem o vento frio
Desse rumor e nem o luar coado:
Um túmulo perfeito, ermo, sombrio,
Deserto, subterrâneo, abandonado;

Onde não visse o mundo, enfim, destroços
De morto algum; um túmulo sem ossos
Nu como um crânio antigo, envelhecido

Sob a dourada areia do deserto:
Assim existe de meus olhos perto
Um duro coração, empedernido.

MOREIRA DE VASCONCELOS

FORNO & FOGÃO

Cozinhe uma couve-flôr e corta-a em pedacinhos. Unte uma fôrma com manteiga e polvilhe com queijo parmezão ralado. Arrume uma camada de couve-flôr, pedacinhos de presunto, "petit-pois", azeitonas, ovos cozidos, queijo ralado e por cima uma ou duas colheres de manteiga derretida. Leve ao fôrno por alguns minutos.

PUDIM MOUSSELINE

Bata 60 gramas de manteiga com 80 gramas de açúcar depois ponha 5 gemas, uma a uma e continue batendo. Leve essa massa para cozinhar em fogo brando durante uns 10 ou 15 minutos até que o ôvo fique esbranquiçado. Tire então do fogo, junte as claras e leve ao fôrno para cozinhar em banho-maria.

Sirva com môlho de gema com baunilha e leite. O môlho é pôsto quente em cima do pudim.

A virgem que venceu os piratas

(Por MAXIMO SOTO HALL)

O Vale de Ujarrás na República de Costa Rica, é, verdadeiramente, maravilhoso. Distingue-o um semicírculo de montes pouco elevados, caprichosos em sua estrutura e atapetados de tôdas as gamas do verde, que deixam campo livre à plenitude do sol.

O Orosi, rio espelhado e borbulhante, passa majestoso pelo vale, com rumo à vertente do Atlântico, deixando-se alimentar pelos travessos arroios, que o invadem.

Em tempos anteriores à chegada de Vasquez de Coronado, dominavam nesta paragem de sonho tribos indígenas, governadas pelos caciques Abituri e Turichiqui. Chegados os espanhóis, foram os frades franciscanos os que, na realidade, exerceram domínio no Vale de Ujarrás. Começaram por viver em choças; mais tarde, tiveram um convento em regra, ao qual deu prestígio uma imagem de muitas e muitas interessantíssimas recordações.

Nos dias iniciais da conquista, pescava um indígena no Rio Pacuare. Enquanto esperava, com a paciência de um bom pescador, ficou surpreendido ao avistar como que uma pequena canoa, que navegava em sua direção, sem remos nem condutor, que a guiasse. Era uma caixa hermeticamente fechada.

Dispôs-se a levá-la a Cartago, sede do govêrno e centro de [illegible]. Para realizar seu projeto, forçoso era passar por Ujarrás e, eis quando lhe aconteceu o mais surpreendente de sua emprêsa.

Chegado que foi o índio com sua estranha carga, levíssima até então, ao povoado de Ujarrás, não pôde prosseguir. O pêso se tornara superior a suas fôrças. Teve que pousá-la em terra. Vieram dois, três e mais homens até [illegible]; porém, conjuntamente e pondo todo seu vigor na tentativa, não conseguiram mover o misterioso objeto. Comunicaram a Cartago o estranho fenômeno. Vieram autoridades civis e eclesiásticas e resolveram abrir a misteriosa caixa. Grande foi a surprêsa de todos os presentes ao verificarem que continha uma imagem da Virgem, ricamente ataviada, da mais bela escultura, muito suave e muito leve. Nova tentativa foi feita para transportá-la, porém, como das vêzes anteriores, não houve fôrças humanas bastantes para levantá-la. Ante tal prodígio, compreendeu-se que era desejo e vontade da imagem permanecer naquele vale maravilhoso e, desde então foi a imagem trazida por ventos e ondas misteriosas a célebre N. S. dos Ujarrás, pois preferiu o antigo cacicato de Abituri e Turichiqui às opulências da muito nobre e leal cidade de Cartago e bem depressa começou a ser comentada dentro e fora da província. Modestos menestréis e feros cavalheiros, humildes aldeões e marafonas do [illegible], vieram, das afastadas regiões, visitar a augusta Senhora em demanda de suas mercês, que, não poucas vêzes tiveram as proporções de prodígios inimagináveis.

Entretanto, a fama de riqueza, ilusória, por certo, de que gozava Costa Rica, provocava a sêde dos piratas que faziam incursões naquela época em diversos pontos das costas do mar Caribe. Os piratas! Palavra esta que estremecia os cândidos moradores das recentes províncias, até levar tremor de carnes ao organismo mais fortes e vacilações aos espíritos mais bem temperados. Qual não seria, em tal conceito, o espanto dos pacíficos habitantes de Costa Rica, ao saber que a 8 de abril de 1666 haviam desembarcado em Portete, próximo do que é hoje pôrto de Limón, os célebres bucaneiros Mansfield e Morgan, comandando 626 homens de diversas nacionalidades, gente de ação, sem credos e sem preconceitos?

Foi um índio teotique, Esteban Iapuri, o que, logrando escapar à sanha dos que haviam tomado o forte de Matina, levou a infausta notícia, semeando horror em tôdas as almas.

O governador d. Juan Lopez de la Flôr, despendeu a mais eficiente atividade. Logrou juntar 600 homens, entre espanhóis e índios, armados de tôdas as armas que se encontraram à mão, desde o pesado sabre de bem temperado aço, até a faca de mesa, de ponta redonda e frágil; desde o fuzil de [illegible], à escopeta de caça.

Entretanto a cêra se consumia aos quintais em círios que agonizavam bruxuleantes, sob as abóbadas das igrejas; e as imagens circulavam em nutridas e fervorosas procissões; aumentaram as rogativas, os jejuns e as promessas. Em um tal ambiente, uns menos, outros mais, todos sentiam suas vidas ameaçadas pelos implacáveis flibusteiros.

A 15 de abril, Mansfield e Morgan chegaram a Turrialba, assaltaram a igreja e apropriaram-se de tudo quanto ali havia de valor. Os soldados do governador não estavam longe pois que se haviam entrincheirado em Quebrada Honda, prontos para defender aquêle pedaço de terra e morrer matando, já que tão ferozes eram os inimigos.

Nesse instante de terrível angústia, apresentou-se o sargento Alonso Bonilla ao governador d. Juan Lopez de la Flôr.

"Eu — declarou — vencerei os piratas: tenho o segrêdo da vitória".

E, [illegible] dirigiu-se para onde estavam entrincheirados os infiéis e hereges, que tal era o nome que se dava aos sicários de Mansfield e Morgan. Colocou-se em uma certa altura e fêz dali vários disparos contra o acampamento inimigo.

Que se passou naquele instante? Os terríveis bucaneiros, abandonando até mesmo o saque, puseram-se em precipitada fuga, correndo a embarcar em suas naves que esperavam no Portete.

Conta a legenda que atrás da figura de Bonilla, viram os piratas muitas legiões de soldados, tantas, que aos invasores — gente de alma atravessada — causou pânico e terror desmedidos.

"Era — explicou Bonilla — que a Virgem de Ujarrás lhe dissera que assim fizesse, porque lhe daria amparo, para pôr em fuga o invasor".

Com o fim de perpetuar tão prodigioso milagre, o governador d. Manuel Gomez de Lara edificou, em fins do século XVII, entre 1681 e 1693, um formoso templo, em cujo pórtico se lia: "Viva N. S. del Reskate (assim, com "k"), vencedora dos piratas".

MÚSICA

Heitor Berlioz, o fundador da orquestra moderna e, também, criador do poema sinfônico, foi, sem dúvida alguma, o mais terrível crítico musical de sua época. A êle pouco interessava o indivíduo, fôsse quem fôsse, caia em cima de rijo e pouco se importava com as consequências. Vejamos como êle, indiretamente criticou certo maestro, diretor da orquestra do Conservatório de Paris, que não ia muito com as suas composições. "A música parece ser a mais exigente das artes, a mais difícil de cultivar, e aquela em que as produções são, mais raramente, apresentadas em condições que permitam apreciar o valor real, de ver claramente a fisionomia, de descobrir o senso íntimo e o verdadeiro caráter. De todos os artistas produtores, o compositor é o único de fato, que depende de uma chusma de intermediários, entre êle e o público; intermediários inteligentes ou estúpidos, devotados ou hostis, ativos ou inertes, podem, desde o primeiro ao último, contribuir ao sucesso de sua obra ou desfigurá-la, caluniá-la, e até destruí-la completamente.

Têm-se acusado os cantores de serem os mais danosos dos intermediários; não é exato, creio eu. O maior culpado, ao meu ver, é o chefe de orquestra. Um mau cantor não pode prejudicar senão a sua própria parte, mas o chefe de orquestra incapaz ou malvado, arruina tudo. Feliz deve-se considerar o compositor, quando o chefe de orquestra, em cujas mãos veio cair, não é incapaz nem malvado. Sim, porque, nada pode resistir à perniciosa influência de um chefe de orquestra maldoso. A mais maravilhosa orquestra torna-se inerte, os mais excelentes cantores ficam medrosos e desinteressados, não têm verve nem tampouco entusiasmo, sob tal direção as mais nobres sutilezas do autor tornam-se disparates, tolices. O entusiasmo vê sua aspiração cortada; cai por terra violentamente a inspiração do compositor, o anjo perde as asas, o homem de gênio torna-se um extravagante ou um cretino, a divina estátua é precipitada de seu pedestal e jogada na lama; e, o que é pior ainda, o público e mesmo os editores tocados da mais alta inteligência musical, vêem-se impossibilitados, se se trata de uma obra nova que ouvem pela primeira vez, de reconhecer os estragos feitos pelo chefe de orquestra, de descobrir as sutilezas, os defeitos e os crimes que comete. No caso de se perceberem claramente certos defeitos de execução, não é êle, o chefe de orquestra, o culpado, são suas vítimas que se tornam por igual responsáveis. Se deixou de assinalar a entrada dos coristas em um final; se deixou estabelecer um desequilíbrio entre o côro e a orquestra, ou entre as duas partes extremas do grupo instrumental, se precipitou loucamente um movimento, se deixou alongar outro compasso, e, finalmente, se interrompeu um cantor antes do fim de um período, dizse: os côros são detestáveis; a orquestra não tem firmeza; os violinos desfiguraram o desenho principal, executaram sem entusiasmo, o tenor enganou-se, não sabe o seu papel; a harmonia é confusa, o autor ignora a arte de acompanhar as vozes, etc. etc. Estas coisas não acontecem quando, ouvindo os mestres já conhecidos e consagrados. Os ouvintes inteligentes podem descobrir o verdadeiro culpado e distinguir a parte que cabe a cada um, bem o número dêstes ainda é bem restrito, seus julgamentos não tem fôrça e, quando o mau chefe de orquestra, em presença do mesmo público, que assobia impreterivelmente o acidente de voz de um cantor, no trono, com tôda a calma de um inconsciente, deixa-se ficar como um celerado, como um inepto. Honrosamente faço aqui, uma exceção — o chefe de orquestra é capaz ou incapaz, porém malvado, é bem raro.

O chefe de orquestra pleno de boa vontade, mas incapaz, é, ao contrário, muito comum. (Pobre coitado!) Sem falar das mediocridades dirigindo artistas que, bem sabem, lhes são superiores. Exemplo: um autor não pode pois ser acusado de conspirar contra a sua própria obra; aí, convenhamos, ter êle imaginado poder conduzir a sua composição, o que deu em resultado ter prejudicado inocentemente a sua melhor partitura. Isso é caso comum entre os compositores.

Mas entre os vaidosos e ineptos, falhos de cultura não há o que perdoar".

(Continua no domingo próximo).

ASSIS REPUBLICANO

A OUTRA METADE

SANTA CRUZ LIMA

A MODESTA môça via a vida do santuário de um lar honrado e retrógrado, em relação aos tempos de hoje. E sonhava com jóias e peles. Como devia ser deliciosa a riqueza, que compra tudo: amor, beleza, confôrto!

Mas o velho pai lhe dizia sempre que o dinheiro dá, a princípio, a impressão de felicidade. Realizado um desejo, vem outro desejo. Supera-se o primeiro, o segundo, o terceiro obstáculo... Vem um que não se pode remover.

Êle fôra môço rico, e por isso sabia, agora, que as pequenas canalhices, os amôres levianos, são artesãos de cobre da vida elegante, que quando deixam de brilhar imprimem na alma um sabor de azinhavre. Daí por diante, Adão já não beija Eva pela sua beleza. É o crepúsculo, a lua, uma canção, a luz de um "abat-jour" que o enternece. Estreita, apenas, sua outra metade, na ânsia inútil de aquecer as mãos e o coração.

NOS BASTIDORES

A CAMARA... E OS DEPUTADOS

Adail Barreto é juracisista de coração.

Não está com Juraci, com o olho num emprêgo do Tribunal de Contas. Não fala em Juraci, pensando em cargos de professôras, para cabrochas cearenses, que gritam nas estradas empoeiradas, à passagem de sua caravana: "Adail é o maior!"

Agarrando Juraci, não como Judas sobraçou a sacola dos trinta dinheiros, mas com o zêlo com que um nacionalista segura um saco de areia monazítica, o Adail não deixa Juraci descansar...

Quando não está pregando Juraci pelas paredes do asfalto, encontra-se levando o nome de Juraci às fábricas, aos morros, ao homem que trabalha, largado à margem da vida, desassistido. E Adail tem razão: Juraci serve para todos, porque, na botica política nacional, só há um remédio para o Brasil: Juraci!

Lott é paliativo. Jânio é formicida: cura a Nação, porque lhe fecha o paletó... Com Jânio no poder, a Pátria não mais gemerá, ninguém lhe ouvirá mais um "ai", por isso que defunto, com sete palmos de terra em cima, não geme para ninguém ouvir... Só temos um remédio, que será tiro seguro no mal que aniquila o Brasil. E êsse remédio, que deu vida à Petrobrás, que recuperou as energias da Companhia do Vale do Rio Doce, transformando a defunta desprezada numa "miss" cobiçada, êsse remédio tem um rótulo muito simples: Juraci!

Pensava que, na bôca de um deputado cearense, só existisse uma palavra: "Água". A terra de Iracema é a "abóbada do inferno", rodeando um pequeno céu: a serra do Cariri. Na terra requeimada, o homem levanta dois músculos, desafiando a natureza, como um herói. Deem água a essa terra e a êsse ser, que pode ser dominado, mas nunca domado. E veremos no punho de cada cearense uma alavanca a serviço do futuro do Brasil.

Adail não pede água para o Ceará. Êle sabe que ninguém neste País cumpre o mandamento evangélico, dando água a quem tem sêde. Mas, lutando por Juraci, sabe êle que trabalha pelo Ceará, porque Juraci irá cuidar de todo o Brasil!

Consoante a palavra de um líder janista, Secretarias e Ministérios, no Govêrno de Jânio, são "pompas governamentais". E o secretário, misturando tu com você, apresenta-se como um tirano, sans peur et sans reproche, com o escudo de "valiente" na mão, exigindo perseguição, com o propósito de matar de fome o empregado e infamar o empregador!

Para o Adail e para os próceres juracisistas, Secretaria e Ministérios são postos de sacrifícios, são atalaias de onde se vigia o bem público e não tocaias vis, onde o titular se esconde, para, à cavalheiro, vibrar o punhal do Estado no lombo sem couraça de um homem do povo!

Adail, muito bem, dou-lhe os meus parabéns! Continue a apoiar Juraci, lute sempre por êsse homem, ameaçado pelo seu próprio partido, que, agora, não enfrenta a popularidade para salvar a honra de um homem de bem, mas levanta o peito contra o povo, pondo sôbre os ombros a mortalha, arriscando-se numa aventura, com os olhos na partilha...

F E M E C Ê

A EMANCIPAÇÃO DE ALAGOAS

NARCISO CAVALCANTE

A história de um povo é a experiência de todos os seus feitos pelos quais se conclui a sua luta e sacrifícios, preço da conquista de sua liberdade e independência.

A evolução humana não pode ser detida e é ela a condição da vida e a sua razão de ser, por isso existir sempre, no homem, a idéia de independência e liberdade, que se generaliza à coletividade: daí as lutas travadas entre os povos, que testemunham o grau de suas conquistas e civilização.

Em 1816, a 16 de setembro, por carta régia, tornou-se emancipado o Estado de Alagoas. Não foi causa de acidente ou de um favor concedido, porém, o resultante imperioso da luta de um povo que trazia no espírito o ideal do progresso, de liberdade e da civilização. A emancipação política para o povo alagoano, era como o arrebentar do grilhão que tolhia a evolução da colônia, de vez que pelo seu dinamismo, precisava agir por conta própria, dando rumo ao seu destino. De Comarca, foi elevada a Capitania, naquela mesma data.

Os combates travados constantemente pelos invasores holandeses e espanhóis, objetivados pelas conquistas às terras e riquezas de Pernambuco, onde os seus habitantes bravios derramaram sangue em defesa dos princípios sagrados de liberdade: e, ainda, o domínio espanhol sôbre Portugal, de 1580 a 1640 trazendo pesados sacrifícios à Colônia, além de outros acontecimentos, incentivaram a gente de Alagoas a lutar por sua emancipação.

E, em 1635, quando Matias de Albuquerque emigrou, conduzindo para Alagoas grande número de famílias pernambucanas, travou-se encarniçada batalha em Pôrto Calvo, onde foi prêso e morto o traidor Calabar — que havia passado para o lado dos holandeses.

O heróico feito de Matias de Albuquerque trouxe grande tensão ao povo de Alagoas e deu a expansão que, em 1654, com a derrota dos holandeses e sua expulsão pelos independentes, permitiu as três primeiras Vilas: de Pôrto Calvo, Alagoas e Penedo, se desenvolveram pronunciadamente, valendo, por isso, a conquista da autonomia local. E a mortandade dos índios Caetés, (os verdadeiros donos das terras das Alagoas), razão de terem êles assassinado o bispo D. Pedro Fernandes Sardinha (que de Recife destinava-se à Côrte de Lisboa); a criação da República de Palmares, extinta em 1697 em grandes batalhas, foram, entre outros, os acontecimentos marcantes da história do povo Alagoano e o combatível que originou o clarão emancipador de um Estado que tem tido e terá papel preponderante nos destinos da Unidade Nacional.

Contando com 30 mil quilômetros quadrados e, o Estado de Alagoas, em relação à sua extensão territorial, o mais promissor da Federação!

E, exatamente agora, continuando com a sua influência nos destinos da Nação, surge, do seio de seu solo, o Ouro Negro (petróleo) que simbolizará a verdadeira emancipação econômica do Brasil!

Nós, os alagoanos distantes, que vivemos nas terras de nossos filhos e que lá temos o nosso coração e, aqui, a nossa alma, contemplamos, ainda com alegria patriótica, que Alagoas tem influenciado nos destinos da Federação — com seus princípios sacrossantes de ideais, colaborando, com exemplos de lutas, no evento de 1822. E, como uma ação providencial, ainda daquela terra, surgiu o sôpro que diviniza e que tremula a Bandeira Republicana do Brasil, na personificação imortal de Deodoro da Fonseca!

Salve o 16 de setembro de 1816!...

Tenório, hoje, na tv mineira

Viaja, hoje, para Belo Horizonte o deputado Tenório Cavalcanti, acompanhado do jovem político mineiro, Nelson Tibau, candidato à vice-governança de Minas. Na TV-Itacolomi o parlamentar fluminense, hoje à noite, será entrevistado sôbre o caso Bandeira que empolga toda a opinião pública do País, no momento.

Tranqüilize-se, senhora!

O desconhecimento dos motivos e sobretudo a trama diabólica urdida para a liquidação do bancário Afrânio de Lemos levam a opinião pública a estranhar o modo como venho agindo no rumoroso caso em que o destino envolveu o ex-oficial da FAB, Jorge Alberto Franco Bandeira. As tentativas anteriores que se fizeram no sentido de demonstrar êsse tremendo êrro judiciário, sem contudo surtir efeito, as histórias e versões fantasiosas aparecidas desde a investigação do homicídio, finalmente a tática enervante — eu mesmo reconheço — que venho usando, tudo isso, não resta dúvida, leva o povo a indagar: — Terá Tenório mesmo a chave do segrêdo que abrirá, ao mesmo tempo, a porta à verdade e à libertação de um inocente?

Posso contudo afirmar alto e bom som, possuir provas convincentes e indestrutíveis da inocência do pobre ex-oficial da nossa Fôrça Aérea, ora pagando no cárcere por um delito que outros praticaram. Ainda mais: o sicário Joventino, tratado muito compreensivelmente como um príncipe pelos que o incumbiram de pôr têrmo às investidas extorsionárias do bancário, ainda terminará por confessar a autoria material do crime. Êle sabe cada vez mais, à proporção que "O Cruzeiro" vai divulgando as minhas entrevistas com seus repórteres, que disponho de elementos probatórios insuscetíveis de contraditas.

Se até aqui não me dispus a contar tôda essa história vergonhosa da crônica policial-judiciária brasileira, deva-se isso ao profundo respeito que sempre guardei pela honra à Família, sustentáculo da Nação, em todos os tempos e com maiores responsabilidades nessa quadra de dissolução dos costumes que atravessamos. Respeito e compreendo as razões e os motivos que impeliram o autor intelectual do crime a decidir fôsse suprimida do rol dos vivos essa figura misto de galã e proxeneta, Afrânio de Lemos.

Não sei, fôra um ente meu a vítima dêsse moço, se teria a calma suficiente de esperar a situação oportuna, o momento adequado, para exterminá-lo. Afirmo sinceramente, dentro do modo como encaro as questões de honra: vivo, Afrânio não permaneceria.

O autor intelectual do famigerado crime do Saçopã parece conhecer-me intimamente, ter-me estudado o temperamento e caráter. Por isso mesmo vendo nas mãos dêste nordestino desabusado, que não trepida nem vacila na luta pela verdade — o autor dêste escrito — a chave que provará a inocência de Bandeira, preferiu, em lugar de desesperar-se, ou vir a público contestar-me, aquietar-se, manter-se em silêncio, à espera do desenrolar dos acontecimentos.

E eis-me numa luta íntima sem precedente: contar tudo, levantar o véu do pudor, devassar a vida privada de uma senhora respeitável, no afã de libertar logo o inocente, ou procurar chegar ao mesmo objetivo, por caminhos mais longos e trabalhosos, sem ferir a dignidade de ninguém?

Ser-me-ia fácil, já me insinuaram fazê-lo, chamar a juízo a senhora a que aludo. Mas minha índole e formação, no entanto, o impedem. Bandeira, que expiou até agora, há de esperar mais um pouco. Só Deus sabe com que pesar o vejo injustamente num cárcere. Mas, também, imagino os receios, as apreensões de uma senhora, na expectativa de que a qualquer hora eu conte a história escabrosa de que foi uma das vítimas.

Tranqüilize-se, senhora. Também sou pai extremoso.

Hei de alcançar o objetivo traçado — a prova da inocência de Bandeira — sem desmoralizar quem, de qualquer modo, a despeito dos meios usados, soube lavar a honra da família.

Não escaparão, contudo, à Justiça, os policiais corruptos, o promotor indigno, os bandidos perigosos e os beneficiários da morte de Afrânio, que o conduziram para o local onde tombou. Os Dourados, Emersons, Joventinos e Avancinis que se acautelem! Não perdem por esperar.

* * *

Feitas essas considerações, conforme prometi, vai resumida tôda a trama que levou Bandeira à prisão. Oportunamente, com mais vagar, contarei em detalhes.

No cubículo 21 da Penitenciária do Distrito Federal ruídos da indignação popular chegam aos ouvidos de um inocente. Infelizmente o clamor público entre nós se assemelha ao grito de São João Batista perdido no deserto. Nem êles nem os protestos do condenado injustamente abalaram ainda os homens que estão no dever de reparar o êrro. Até quando continuarão insensíveis à injustiça que segundo o presidente da República, dói em todos nós?

O bancário aparecera morto. Decretara a sentença o pai de uma senhora vítima das suas extorsões. Homem de projeção sabedor do terrível drama que vivia sua filha, teve logo quem lhe fornecesse os sicários que levaram a têrmo a empreitada sinistra. Mas Afrânio de Lemos fazia parte de uma quadrilha perigosa que, por dinheiro, era capaz de tudo. Basta se citem alguns conhecidos indivíduos que dela participavam: o advogado Leopoldo Heitor (condenado como escroque), o banqueiro Arlindo Pimenta, Walthon Avancini e Hélio Vinagre. Logo que a quadrilha teve conhecimento do que estava para acontecer ao comparsa, entrou no negócio. Atraiu-o ao local deserto, onde se deu o crime. Levou-o a pretexto de tratar de um assunto importante para a malta. Walthon Avancini viajou ao seu lado, até onde já os aguardavam Joventino e outros sicários. Tinham recebido o aviso e partiram numa camioneta. Tudo se encerraria aí, a Polícia ficaria sem descobrir o autor do crime, não procurassem os jornais indagar a vida do morto. Soube-se então tratar-se de um explorador de mulheres da alta sociedade, indivíduo com uma série de casos amorosos complicados. Sob tremenda campanha jornalística a Polícia começou a mexer-se. Foi quando um grande criminalista e professor de Direito, consultado pelo mandante do homicídio como proceder, achou por bem sugerir encontrar-se um "criminoso". Seria fácil, porque Avancini diria que o viu matar Afrânio. Não estivera êle ao seu lado, na hora que o exterminaram? E apontou Bandeira, pelo fato de ter sido namorado de Marina, ex-noiva da vítima.

Essa injustiça me revolta e, se Deus não me faltar, hei de libertar Bandeira, vítima da pusilanimidade de uns e da perfídia de outros.

TENÓRIO CAVALCANTI

O foguete cósmico soviético e suas conseqüências científicas

MOSCOU, 19 (FP) — "As informações recebidas pelo rádio do segundo foguete cósmico soviético, conduzem a descobertas fundamentais que permitirão, em particular, resolver o problema da origem da terra e da Lua", declarou o acadêmico Leonid Sedov durante uma grande reunião organizada na Universidade de Moscou para celebrar a chegada dêsse foguete à Lua.

"Essas descobertas estão sendo atualmente estudadas e serão logo dadas a público", prosseguiu o acadêmico, que acentuou que "a direção do vôo, a determinação da lei de seu movimento e a retransmissão das informações científicas" foram feitas "graças a novos sistemas de radiotécnica e de telemetria".

Tomando, por sua vez, a palavra, o acadêmico Mesmeyanov, presidente da Academia de Ciências da URSS, declarou "não é mais uma esperança, mas uma certeza de que o homem chegará à Lua, não nos séculos XXI ou XXII, mas nesta geração que assiste essa reunião".

"A ciência chegou ao estágio em que será capaz de garantir a vida não sòmente a tôda a população que habita, atualmente a Terra, mas também a uma população muito maior, devendo os cientistas de todos os países tomar parte nesta tarefa", afirmou, a seguir o professor Nesmeyanov.

Quanto ao acadêmico Kotelnikov, especialista soviético de radioeletrônica, êle é de opinião "que é possível preparar vôos a Marte e Vênus".

Finalmente, o professor Alexandre Nikhailov, membro correspondente da Academia de Ciências da URSS e diretor do Observatório de Poukovo, acentuou que "a astronomia deixou de ser uma ciência de observação para tornar-se uma experiência experimental", utilizando os aparelhos fixados a bordo dos foguetes cósmicos que permitem observações até agora impossíveis de se fazer da Terra em razão da presença da atmosfera.

A jovem pediu asilo político na Argentina

Recusou-se a seguir com os pais para a URSS

BUENOS AIRES, 19 (FP) — A jovem russa de 15 anos de idade, Marguerite Lisonsky, pediu asilo político na Argentina, recusando-se a seguir para a União Soviética com os seus pais. No momento em que o vapor francês "Provence" ia partir com destino a Gênova, Marguerite conseguiu iludir a vigilância dos pais e colocar-se sob a proteção da polícia argentina. Declarou Marguerite que outra môça de 22 anos de idade, Jeane Kaczinsky, estava estreitamente controlada a bordo do navio francês por dois comissários políticos. Tanto Marguerite quanto Jeane teriam demonstrado sentimentos anticomunistas. A fuga de Marguerite e as suas declarações provocaram profunda impressão nos círculos políticos argentinos. Como se sabe, desde vários meses a URSS efetua o repatriamento de famílias inteiras de origem eslava, algumas das quais com vinte anos de residência na Argentina, sendo o seu itinerário habitual Buenos Aires-Gênova feito em navios franceses ou italianos e o Gênova-Odessa, em cargueiros soviéticos.

Ronda Política

A VELHACAP

Perto de quarenta críticos de arte da Europa, Estados Unidos e Japão juntaram-se aos nossos e foram tomar parte no Congresso de Brasília. Significa o comêço da perda da hegemonia política, artística e cultural que o Rio de Janeiro mantinha desde que se tornou a sede do Govêrno Federal. Quando se operar a mudança da Capital, então quase todos os acontecimentos marcantes do País terão lugar em Brasília. Não só pelo fato de passar a hospedar os altos podêres da República, mas também pela curiosidade que a obra arrojada despertará em todo o mundo.

Quanto à sorte reservada ao Rio de Janeiro bom mesmo é não fazer conjecturas. Pelo visto não será das melhores, até porque nenhuma providência efetiva se tomou até aqui, visando os transtornos decorrentes da aprazada transferência. A Câmara de Vereadores parece alheia totalmente ao assunto. Ainda agora discute um tema de somenos, qual seja êste de reformar o seu Regimento Interno, com a finalidade de possibilitar a reeleição da atual Mesa. Ora, tal questão, ao nosso ver, não concorre em nada para a solução dos angustiantes problemas do Rio. Mais importante seria saber-se com que recursos poderá contar a cidade para arcar com os encargos hoje pagos pela União, mas que a partir de abril do próximo ano terão de ser custeados pela Prefeitura ou o novo Estado da Guanabara. Uma boa fonte de renda seria alcançada através do incentivo ao turismo, já que o Rio oferece ao visitante um sem-número de atrativos e encantos oriundos das suas belezas naturais. Mas turismo não é só isso.

Entre os críticos de arte que se encontram reunidos em Brasília, o norte-americano Richard Neutra pretende apresentar a tese de que "as sensações sensoriais que uma cidade transmite não devem ser apenas para os olhos, mas que o arquiteto tem de se preocupar com os outros aspectos não visuais". A tese é verdadeira e precisa ser escutada pelos administradores e urbanistas oficiais desta "Velhacap". Não basta apenas a beleza natural do Rio. É preciso que êle se torne limpo, livre dos odores fétidos, dos ruídos alucinantes, das buraqueiras crônicas, do desconfôrto insuportável. Para que o Rio se torne verdadeiramente um ponto de afluência de estrangeiros e mesmo de nacionais de outras regiões, urge que, além dos encantos que enchem os olhos, agrade pelo cheiro, pela tranqüilidade, pela limpeza e confôrto, enfim por tudo quanto faz uma terra merecedora do título de Cidade Maravilhosa.

Senão é todo o mundo indo direto a Brasília.

Do deputado Castilho Cabral o diretor da LUTA DEMOCRÁTICA recebeu a carta seguinte:

"Tenório:

Você não escreveria, e se a tivesse lido a tempo, não permitiria a publicação dessa "fuzuê" bôba que saiu na LUTA de anteontem, na seção "Bastidores". Êsse anônimo "FEMECÊ" não me conhece, e Você me conhece tanto que até me colocou, em certa época, na sua lista dos "10 mais valentes" da Câmara...

Você não diria que estou sempre com o govêrno, que gosto de "moleza", porque você viu como dou "duro" nos poderosos, mesmo quando me acenam com pastas ministeriais; Você sabe que, tendo rompido com Ademar em 1953, por causa do Garcez, que considerava vítima da malícia daquele rompi também com êste, por causa de humildes companheiros meus do Interior, perseguidos a pedido do PSD. E você sabe que rompi com Garcez 3 meses antes das eleições, eu que há 10 meses estava "sem legenda". Preferi romper com o govêrno Garcez a abandonar amigos à beira da estrada — e plantei vitoriosamente na Oposição, violentamente hostilizado pela "máquina" do Ademar e pelo govêrno de Garcez, a minha reeleição. Peguei o Jânio na dureza da oposição, e não na moleza do govêrno. Nomeado secretário do Trabalho do govêrno Jânio, cinco meses depois, verificando a inutilidade dessa Secretaria — que não tinha trabalho, porque o Govêrno Federal havia restabelecido a Delegacia do Ministério do Trabalho em São Paulo, cancelado o "convênio trabalhista" — pedi a extinção daquela Pasta, despojando-me das pompas governamentais. Você sabe que êsse meu gesto foi aplaudido por tôda a imprensa, caso único talvez pela em que todo mundo corre atrás de pastas...

Na Câmara fomos colegas por oito anos, e Você viu que, podendo estar no doce regaço do govêrno, pois meu Partido formava na Maioria, estive sempre ao lado da Oposição. No 24 de agôsto, quando todo o mundo fugia da Câmara, com mêdo da invasão popular — Você sabe que fiquei sòzinho com o Frota Aguiar no plenário, até o presidente encerrar a sessão. Você sabe que no 11 de novembro fui o primeiro "contra o golpe" que chegou ao Palácio Tiradentes, agüentando sòzinho a parada, enquanto Vocês da UDN se reuniam na casa do Afonso Arinos. Sòzinho não, porque logo depois de mim chegou o Alberto Torres. Será preciso, Tenório, enumerar tudo o que fiz na oposição para mostrar que não sou da "moleza"? Para Você, sei que não, porque V. sabe: quem não sabe ou não quer saber é êsse seu "femecê", que não deve ser caboclo de sua raça, mas algum cabra covarde que V., por piedade, abriga debaixo de sua capa, na valente LUTA. Bota êsse cabra para fora da LUTA, Tenório, porque êle não serve para brigar com homens como eu ou como Você: cabra ruim, Tenório, que se esconde para atirar...

Você está brigando com o Jânio, não comigo, e nem no Jânio Você deixaria atirar pelas costas e comigo. Você sempre conversou às claras, homem para homem; não deixe que êsse anônimo "femecê" se meta na nossa conversa. Abraço do amigo

Castilho Cabral.

Aprovada pensão para Café Filho

NATAL, 19 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou, hoje, por unanimidade, projeto de lei de autoria do líder da Maioria, concedendo uma pensão mensal no valor de Cr$ .... 40.000,00 ao ex-presidente Café Filho, que, segundo se informa, se encontra em dificuldades financeiras.

A aprovação da referida proposição, que recebeu o apoio de todos os partidos, vem alcançando a melhor repercussão popular. Falando à nossa reportagem, o deputado Moacir Duarte, autor do projeto, declarou: "O Rio Grande do Norte acaba de saldar uma dívida de honra. O exemplo de honestidade e dignidade dado pelo ex-presidente Café Filho constituiu hoje patrimônio moral de nosso povo. O Rio Grande do Norte não poderia deixar no esquecimento o filho, que, depois de ocupar os mais elevados cargos da Nação, deixa a vida pública pobre e honrado".

Pensão às viúvas e filhos dos ex-expedicionários

O pres. Juscelino Kubitschek sancionou lei do Congresso Nacional que concede pensão especial de três mil cruzeiros mensais às viúvas e filhos dos praças, não beneficiados por lei federal, que integraram a Fôrça Expedicionária Brasileira.

Estabelece o novo diploma legal que metade da pensão caberá à viúva e metade aos filhos, em partes iguais. Na falta de filhos, a pensão será destinada apenas à viúva e, na falta desta, aos filhos.

As viúvas que contraírem novas núpcias, as filhas que se casarem e os filhos que atingirem a maioridade perderão o direito à pensão.

O benefício é extensivo às viúvas de praça desquitada ou separada, desde que não seja por vontade ou culpa sua.

Uma pensão igual, de 3 mil cruzeiros mensais, será também concedida aos praças não amparados por lei federal, atacados de tuberculose, neoplasia maligna, alienação mental, cegueira, lepra, paralisia, cardiopatia ou qualquer outra moléstia que o incapacite para o trabalho.

Valda, que entregou a foice ao irmão

Os ladrões entraram pelo telhado

Furtaram vários aparelhos elétricos e dois mil e quinhentos cruzeiros em espécie

Na madrugada de ontem a casa de rádios, "Galde Cope" situada na Rua Carolina Machado, 504-A, em Madureira foi "visitada" por ladrões que do seu interior levaram diversos aparelhos elétricos, além de dois mil e quinhentos cruzeiros em dinheiro, que se encontravam na caixa registradora. Para atingirem o interior da loja, os gatunos penetraram pelo telhado, servindo-se de uma corda. Por volta das sete horas, o gerente da firma, sr. Jobel Pinto Teixeira, quando chegou ao estabelecimento, notou o que havia ocorido, e, imediatamente, compareceu ao 24.º Distrito Policial, apresentando queixa ao comissário Dutra, tendo êste encetado diligências, no sentido de localizar os assaltantes. Ao local, compareceu a perícia que recolheu algumas impressões digitais.

Massacrado o comerciante pelos...

(Conclusão da 1.ª pág)

Benedito Paulo Lima e Agno de tal na "tendinha" do sr. Moisés Gomes (solteiro, 35 anos) saboreando sardinhas fritas como tira-gostos. A certa altura quando todos já se encontravam "altos", por fôrça do álcool, faltaram as sardinhas. Pediram-nas ao vendedor, mas o sr. Moisés achou por bem dizer que não havia mais. Os fregueses não apreciaram a resposta. Insistiram por mais uma remessa de sardinhas, no que, de modo algum foram atendidos. A conta já estava alta. Aborreceram-se; houve um tumulto, confusão, luta e ao cabo de tudo, o sr. Moisés apareceu morto com quatro facadas nas costas, uma foiçada no crânio e vários hematomas provocados por pauladas.

PRESO QUANDO FUGIA

Nilson e seus amigos fugiram. O soldado José Francisco do Nascimento, da Polícia Militar do Estado do Rio n.º 830 ao passar pelo local, de jipe, minutos após a ocorrência divisou um homem que subia um barranco, nas proximidades do quilômetro 15, levando na mão esquerda duas facas. Era Nilson Melo, o "Marcha à ré", que fugia auxiliado pela irmã Valda de Melo, menor de 13 anos. O soldado deteve o indivíduo, interrogando-o. Nilson confessou que acabava de matar um homem. O soldado José Francisco jogou o criminoso dentro do jipe e o conduziu para a Delegacia de Caxias. As autoridades, em virtude de um ferimento profundo na região abdominal que Nilson apresentava, determinaram que o soldado, no mesmo jipe, o encaminhasse ao Hospital Getúlio Vargas, o que foi feito, ficando "Marcha à ré", ali internado.

No nosocômio, interrogado pelo investigador de serviço, o criminoso confirmou suas palavras ditas anteriormente ao soldado. Acrescentou que bebia na "tendinha" e em conseqüência de uma desinteligência havida com seu proprietário foi obrigado a matá-lo. Antes, ambos entraram em luta corporal em meio à qual Moisés sacou de uma faca, ferindo-o. Êle com uma outra fêz o mesmo em dôbro, eliminando-o.

A MENOR PROCUROU AJUDAR O IRMÃO

Nossa reportagem estêve no local, ouvindo vários moradores de Capim-melado. Declararam que quando os dois homens

Rosa Maria, a viúva de Moisés

empenhavam-se em luta de morte, a menor Valda apareceu aflita e auxiliou o irmão, dando-lhe a foice. Nesse momento, d. Rosa Maria dos Santos, companheira de Moisés, gritou:

— Mataram meu marido. — A notícia provocou verdadeira confusão a quantos se encontravam por perto, causando o afastamento de todos das proximidades do local. D. Rosa desesperada investiu contra Nilson, como se estivesse disposta a vingar a morte do seu companheiro. "Marcha à ré", entretanto, fê-la parar, ameaçando-a de morte. Daí, por diante afastou-se, acompanhado da pequena Valda.

Mais tarde chegou à "tendinha" o subdelegado Armando, da subdelegacia de Campos Elísios. A autoridade ao se inteirar, com detalhes da ocorrência, entrou em diligências para a localização dos indivíduos. O subdelegado Armando teve seus esforços coroado de êxito parcial, pois ao cabo de algum tempo, conseguiu colocar as mãos no indivíduo Benedito Paulo de Lima, trancafiando-o no xadrez. Os demais escaparam.

O corpo do inditoso Moisés Gomes foi removido para o necrotério da cidade de Caxias. Pelo que apuraram as autoridades, não foi um só o autor do crime. Esta conclusão decorre dos ferimentos apresentados pela vítima. As autoridades irão esclarecer a ocorrência. Esperam prender em breve os dois outros indivíduos para, ouvindo a todos, chegarem à verdadeira conclusão e ao total esclarecimento.

4.ª-FEIRA...

(Conclusão da 12.ª pág)

entendimentos, sem o recurso final à ocupação militar ou policial".

DECLARAÇÕES DO GENERAL URURAI

A propósito da comunicação do presidente do Sindicato dos Varejistas de Carnes Frescas do Rio de Janeiro, declarou o presidente da COFAP, general Ururaí de Magalhães:

— Tão logo se normalize o mercado de carne no Distrito Federal, cessará a intervenção, que foi precisamente determinada em face das irregularidades verificadas pela COFAP no abastecimento da referida mercadoria.

EM S. PAULO

Antes de embarcar para S. Paulo, estêve ontem, no gabinete do presidente da COFAP, o coronel Pedro Rodrigues de Sousa, interventor da COFAP no mercado de carne de São Paulo, o qual disse que, segundo a última informação recebida da capital paulista, sôbre a situação do abastecimento de carne naquele Estado, já se contava, na tarde de sexta-feira, com mais de 102 mil toneladas.

NA PENHA

O matadouro da Penha abateu, ontem, sábado, 720 bois, para o abastecimento do Distrito Federal.

Segunda-feira, o matadouro de Santa Cruz deverá abater 220 cabeças de gado vacum.

O entreposto da COFAP deverá dispor, amanhã, de cêrca de 90 toneladas de carne, para o fornecimento aos açougues.

RODIZIO NA ENTREGA DE COTAS

Informa o Departamento de Abastecimento da COFAP:

— Não tem fundamento a notícia de que varejistas de carnes frescas teriam sido preteridos na aquisição de carne bovina, no entreposto de São Diogo.

O que existe é o sistema de rodízio na entrega de cotas aos açougues, pela ordem e dentro das disponibilidades do entreposto, segundo o recebimento de carne dos matadouros.

MATOU O...

(Conclusão da 1.ª pág)

missório da reembôlso. Por qualquer motivo Constantino não apareceu e, ontem, um dia após o marcado foi fria e covardemente assassinado.

PROVIDENCIAS POLICIAIS

Chegado ao conhecimento do delegado Elina Braga, de Nova Iguaçu, foi solicitado o concurso dos peritos do IPT. Momentos após à chegada dos técnicos compareceu ao local o subdelegado Ovídio Breves, de Queimados que providenciou a remoção do cadáver para o Necrotério de Nova Iguaçu.

Não era do...

(Conclusão da 12.ª pág)

não pode ser completada face a existência de forte correntada que impediu os mergulhadores tocaram o fundo. Na segunda tentativa realizada ontem na hora indicada pela Diretoria de Hidrografia e Navegação para aproveitamento de uma estofa de maré, ocasião em que a correnteza é nula, os mergulhadores conseguiram chegar ao fundo, verificando não se tratar do "Tatá" e sim de um pequeno alto fundo de coral que pode ser de um casco há muito soçobrado. Às 10,40 horas a corveta "Caboclo" regressou ao pôrto, trazendo os mergulhadores que sob a chefia do comandante Ari Soares participaram das buscas.

ASSALTADO...

(Conclusão da 12.ª pág)

assaltantes. C.M.S. não negou o delito. Declarou que se encontrava, em companhia de Otélio de tal, no jardim, em frente ao Hotel Glória, quando dêles se aproximou o radialista Carlos Arruda puxou conversa, falando a respeito de assuntos referentes a homossexualismo. Após discorrer sôbre o objeto de sua conversa, convidou a Célio para que com êle fôsse até o atêrro. Antes já havia combinado com Otélio um assalto e, por isso, não interpôs obstáculo à solicitação do radialista. Encaminhou-se para o local por êle indicado e quando menos esperou, deu-se o assalto. Entraram em luta corporal, tendo o radialista, ficado com a roupa rasgada, além de perder os objetos mencionados. Prosseguindo, disse o meliante que os objetos roubados ficaram em poder de Otélio que desapareceu, tomando destino ignorado. C.M.S. será removido, ainda hoje, para o SAM.

TENTOU...

(Conclusão da 12.ª pág)

anos Rua Oficinas, 24, casa 3), advertido pela aglomeração que se formava em tôrno da balaustrada do canal, para lá se dirigiu inteirando-se do que se passava. Imediatamente, desfez-se do uniforme e atirou-se às águas salvando o tresloucado indivíduo.

O bravo PE retirou-o das águas aplicando-lhe, em seguida, massagens respiratórias. Levou-o em seguida para o Hospital Sousa Aguiar, ficando, ali, internado.

O Polícia Especial, Lincoln, na luta que travou com o desesperado indivíduo sofreu ferimentos no rosto, recebendo curativos, naquele nosocômio.

As autoridades do 13.º Distrito Policial registraram a ocorrência. As causas do gesto do inditoso Sebastião Alves, não estão, ainda, esclarecidas.

Vendia carne...

(Conclusão da 12.ª pág)

ânimos, entrando a seguir, em exames para a constatação da denúncia. O dr. Jaime Domingues, encontrou, ainda, no interior do estabelecimento, cêrca de 20 quilos da carne apodrecida. Diante disso, o português José Pereira foi detido em flagrante e conduzido para o Distrito Policial. Ali, foi autuado na forma da lei.

Dentre o grande número de queixosos anotamos, d. Ana Filomena Augusto (Estrada dos Bandeirantes, 389, em Jacarepaguá), Edgar Alves dos Santos (Rua Cinqüenta e Cinco, quadra 68, lote 17, Jardim Novo Realengo) e Juanito Martins dos Santos (Rua Mem de Sá, 180, Magalhães Bastos).

Luta Democrática

homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1 988, Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 — 43-8362

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por
Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	300,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

SUCURSAL DE CAXIAS
Av. Rio—Petrópolis, n.º 1 763

AGENTE DE ANÚNCIOS
Mariano Cavalcanti

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor.

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis:
Cr$ 4,00
Aos domingos:
Cr$ 5,00

Maria Luisa com a filhinha no braço

Tentou matar-se a professôra...

(Conclusão da 1.ª pág)

jovem condenada foi removida para o Hospital Sousa Aguiar, sendo, ali, socorrida e colocada fora de perigo. Os motivos do gesto são desconhecidos. Presume-se, todavia, que Maria Luisa tenha tentado contra a vida, em face da decisão judicial, condenando-a, quando do último julgamento, ocorrido no dia 10 do corrente mês.

O CRIME

O crime de que foi autora teve grande repercussão na época. As circunstâncias de que se revestiu, atraíra para a criminosa a simpatia pública. Continuamente sofria espancamentos do marido, inveterado boêmio. Vanfrido, no dia do crime, tendo chegado à residência altas horas da madrugada, não respeitou sequer o adiantado estado de gravidez da mulher surrando-a. Maria Luisa exasperada não suportou por mais tempo tais maus tratos e, tomando da arma do próprio marido, assassinou-o.

CONDENADA

A criminosa foi levada a julgamento em fins do ano passado, sendo absolvida por grande margem de votos. O promotor resolveu recorrer da decisão, logrando êxito. Em conseqüência Maria Luisa, no dia 10 último voltou à barra do tribunal, sendo dessa feita condenada a 12 anos de reclusão.

CORONEL FRANÇA FALA A REPORTAGEM

O coronel França, responsável pela Divisão de Polícia Política e Social, falando à reportagem, sôbre a tentativa de suicídio da jovem professôra, declarou que a condenada não havia deixado esclarecimentos a respeito, não sabendo, portanto adiantar os motivos do fato. Por outro lado, não tomara conhecimento da droga ingerida, sabia apenas que Maria Luisa estava fora de perigo e passa bem.

Vítima o professor de quatro assaltantes

BARBARAMENTE ESPANCADO, ENCONTRA-SE EM ESTADO GRAVE

O professor José Inácio de Araújo (branco, casado, 42 anos, Rua Alvaro Alvim, 24 ap. 505), ontem, na Rua do Passeio, em frente à Mesbla, foi agredido e assaltado por 4 indivíduos desconhecidos. A vítima, além de sofrer forte espancamento que lhe causou fratura da 7.ª e 8.ª costelas, foi roubado em mil cruzeiros, além de um relógio de pulso e documentos. Os marginais fugiram a seguir e o professor José Inácio, em estado grave, foi removido para o Hospital Sousa Aguiar onde recebeu os devidos socorros médicos.

As autoridades do 3.º DP tomaram conhecimento da ocorrência. A vítima é professor no Instituto de Educação.

MORTO AO CAIR DO TREM

O ourives José Romeiro (16 anos, solteiro, Rua João de Aquino, 35), viajando como pingente, em um trem da Central do Brasil, ontem, ao atingir a Estação de Piedade, bateu com a cabeça em um poste, caindo ao solo. O inditoso ourives sofreu fratura do crânio, vindo a falecer, segundo após.

As autoridades do 23.º Distrito Policial registraram a ocorrência. Estiveram no local, de onde, após as formalidades legais, fizeram remover o cadáver para o necrotério do IML.

DENUNCIADO O ATLETA

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Airton Ferreira da Silva, vulgo "Pavilhão", destacado jogador do Grêmio Porto-Alegrense, foi denunciado como autor de estupro e atentado violento ao pudor, crimes praticados contra menor de 13 anos, em virtude dos quais corre o risco de ser condenado a 15 anos de reclusão.

Consta que o indigitado costumava, após os treinos de sua agremiação, aliciar garotas, admiradoras, convidando-as a tomar refrigerantes. Numa dessas ocasiões o jogador atraiu a referida menor para a casa de sua mãe, onde, sob o sol elevado de uma eletrola, praticou atos libidinosos. A denúncia foi apresentada pelo pai da vítima.

O MILAGRE DE SAN GENARO

NAPOLES, 19 (FP) — Renovou-se, hoje de manhã, nesta cidade, o tradicional "Milagre de San Genaro", quando da festa do padroeiro da cidade. O sangue do Santo, conservado em âmbulas que foram expostas à veneração dos fiéis na capela denominada do "Tesouro", situada na catedral, liquefez-se, realmente, às 9.16 horas, depois de quinze minutos de orações. Logo depois do "milagre", as âmbulas sagradas foram dadas a beijar a grande número de fiéis, entre os quais figuravam muitos turistas estrangeiros, achando-se o templo repleto.

Nas ruas vizinhas da catedral, milhares de pessoas, compreendendo sobretudo mulheres, souberam, com vivo entusiasmo, que o "milagre" ocorrera e que o sangue de São Januário, padroeiro da cidade, rapidamente se liquifizera. Realmente, segundo a lenda, o fato de ocorrer liquidificação do sangue sem tardança indicaria que a cidade não será atingida, no correr do ano, por graves catástrofes, acidentes ou cataclismas.

O "Milagre de San Genaro" é completo quando ocorre duas vêzes por ano: no primeiro domingo de maio e em 19 de setembro.

Cumprida a pena que lhe foi imposta pelo TJD, Gilberto prepara-se para voltar à equipe

FLAMENGO TREINA:

Joubert volta à equipe

HOJE, NA GÁVEA, PUXADO COLETIVO

Não tendo concretizado a excursão que havia programado realizar ao sul do país, o Flamengo treinará hoje na Gávea, realizando tentativas para acertar definitivamente suas linhas que não andam muito inspiradas.

JOUBERT VOLTARÁ

A nota de destaque do coletivo rubronegro, será a volta de Joubert à zaga lateral direita. O craque já cumpriu a pena de suspensão, que lhe foi imposta e estará retornando à equipe principal no compromisso frente ao Madureira. Também Santana ocupará hoje a zaga central, em lugar de Copollio que foi afastado.

Embalsamado o corpo de Robertinho

PARIS, 19 (FP) — O corpo de Roberto Soares foi, ontem, embalsamado, ao fim da tarde, após um trabalho de especialistas mais longo e mais meticuloso que de hábito. Êsses cuidados de explicar por uma atenção e um carinho todo particular que o povo francês tributa às crianças.

Robertinho repousa presentemente na capela do Hospital São Luís e aí permanecerá até o dia de embarque para o Brasil, em data ainda não fixada, provàvelmente na próxima semana.

Terminado o trabalho de embalsamento, o corpo foi vestido e seu pai, que então obteve permissão para ingressar no anfiteatro do hospital, quis êle próprio colocar em volta do pescoço do seu pequeno ente querido a corrente e as medalhas sacras a que Robertinho tanto se afeiçoara. Medalhas que o menino trouxera do Brasil às quais juntaram-se outras: uma trazida por um casal brasileiro da cidade em que professou Santa Teresinha do Menino Jesus e outras enviadas, recentemente, de Lurdes e de diferentes cidades francesas. A comoção do pai, cujas mãos tremiam permitiu que as medalhas fôssem bem colocadas. Uma intervenção discreta completou êsse penoso trabalho.

Uma fotografia foi, então, batida, a pedido do pai, e o corpo foi em seguida colocado no interior de três ataúdes que se envolvem: o ataúde interior, de pinho, é formado de sêda branca estofada, o médio é de zinco e foi hermèticamente fechado, mas um vidro oval permitirá ver o rosto sereno do menino; o exterior é de carvalho, de côr clara, e pode ser aberto o que permitirá que a família e os amigos de Robertinho possam, no Brasil, contemplar pela derradeira vez o rosto do menino.

Momentos antes de colocar o corpo no ataúde, o sr. Nélson Soares de Paula pousou suas mãos sôbre as mãos do filho e assim permaneceu longamente.

Que palavras descreverão o patético dêsse momento de separação material, último afago da mão paterna sôbre a pele frágil do que deixa para sempre o mundo terreno?

CONTINUA A PROCURA DO ESCROQUE

CONTINUA A PROCURA DO ESCROQUE

press) — Notícias procedentes de Livramento dão conta que a Polícia desta localidade, atendendo à solicitação da Interpol argentina, procura prender o indivíduo de nacionalidade argentina, Barnieto Atailio Moya Romano, elemento de péssimos antecedentes.

Romano é natural de Salta, onde foi deputado peronista e dirigente de um grêmio metalúrgico.

Nas sindicâncias empreendidas a Polícia descobriu que sábado último um viajante estêve hospedado no hotel local, cuja ficha coincide com a do perigoso homem.

A Interpol presume que Bernieto tenha viajado para o Brasil, penetrando pelo Uruguai, via Rivera e Livramento.

A 27 de agôsto, Romano jogou uma bomba no Café Solemayo, na Argentina. A explosão matou Domingos Carneiro e causou graves ferimentos no jovem Jorge Alberto Trubba, o qual teve ambas as pernas amputadas.

O PROMOTOR PROCUROU O...

(Conclusão da 1.ª pág)

curam êles, agora, conseguir a desmoralização dessa nova luta em favor de Bandeira. Apenas usam os mesmos personagens já bastante conhecidos e incapazes de serem levados a sério. Há poucos dias, em São Paulo, dava entrevista a repórteres o ladrão e escroque Válton Avancini, co-autor no crime do bancário Afrânio, uma vez que o conduziu até o local onde Joventino o esperava. Agora aparece o louco Jeová Ferreira da Costa. Êste pobre coitado, logo após a morte de Afrânio, surgiu espontâneamente, para dizer ter presenciado o crime, cujo executor seria o filho de um figurão na época. Depois passou a incriminar Bandeira e finalmente acusou o advogado Leopoldo Heitor.

O promotor Emerson de Lima, no dia do julgamento, sôbre essa testemunha disse as palavras que vamos transcrever e que também poderiam ser ditas sôbre si mesmo:

"Jeová, senhores jurados, é um bemaventurado. Dêle será o reino dos Céus".

É êsse pobre de espírito que volta às colunas de alguns jornais. Não para se apurar as relações de Jeová com pessoas ligadas ao gabinete de uma repartição federal, onde se arquitetou o plano para exterminar Afrânio. Muito menos para apuração de que foi êle, juntamente com outro indivíduo que oportunamente terá o nome divulgado, que escondeu, após o crime, numa garagem, o carro que conduziu os sicários ao local onde Afrânio foi levado por Avancini.

INQUERITO NA CENTRAL

Começam as autoridades do País a tomar providências, no sentido de corrigir o êrro judiciário que levou Bandeira ao cárcere, deixando livre os verdadeiros criminosos. O sr. Getúlio Moura, vice-presidente da Rêde Ferroviária, em face da denúncia do deputado Tenório Cavalcanti, afirmando terem sido elementos da polícia da Central os autores materiais do crime do Sacopã, na presença da reportagem de "O Cruzeiro" prometeu mandar instaurar um inquérito rigoroso.

O deputado Tenório estêve, com a reportagem de "O Cruzeiro", na garagem da Central do Brasil. Segundo o enorme diálogo que manteve com o chefe da garagem, ao tempo do crime, Valdemar Guilherme de Carvalho, pôde constatar que:

a) — o fichário referente à entrada e saída dos carros, no ano de 1952, foi extraviado.

b) — que era comum entrar na garagem da Central uma camioneta, carroçaria de madeira, pertencente à Gráfica Editôra, dirigida habitualmente por um mulato, amigo íntimo de Jeová Ferreira, empreiteiro da Central.

c) — que após o crime ali ficou escondida a aludida camioneta, tendo sua pintura sido mudada em outro local.

Êstes dados provam de maneira insofismável ter partido da Central a "gang" que matou o bancário Afrânio de Lemos, bem como que êsse "louco" Jeová Ferreira está intimamente ligado ao crime do Sacopã. Todos êses fatos justificam plenamente a abertura do inquérito naquela ferrovia, em boa hora determinada pelo sr. Getúlio Moura.

Segundo informação anônima, feita por pessoa que se dizia ministro aposentado do Supremo Tribunal, viemos a saber ter o promotor Emerson de Lima recusado o jurado Luís Fraga, médico-psiquiatra, pelo fato de o mesmo não concordar em dar o seu veridicto a favor da acusação, mediante promessa de recompensa que lhe teria sido feita.

Procurado pela nossa reportagem, disse-nos o médico, que atualmente clínica em Petrópolis, não ser de todo verdadeira a informação. Entretanto, acredita ter sido recusado pelo promotor, diante da afirmativa que fizera a êle de só condenar Bandeira depois de feita uma acareação dêste com Avancini. Essa conversa teve com o promotor pouco antes do início do julgamento.

Em meio ao mesmo o doutor Luís Fraga foi chamado a socorrer o promotor Emerson de Lima. Exaltando-se com os debates sofreu uma lipotimia.

Devemos ressaltar a atitude do promotor, conversando com os jurados, para sondar as suas inclinações. Ainda mais: num crime que se dizia passional, recusou um médico-psiquiatra como jurado.

Para identificação dos carros roubados

A POLICIA QUER SABER O CODIGO SECRETO QUE MARCA OS VEICULOS IMPORTADOS

O coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, chefe de Polícia, tendo em vista a dificuldade que enfrenta o Instituto Criminalística em identificar automóveis roubados e contrabandeados, vem de enviar aos representantes estrangeiros de firmas automobilísticas no Brasil, dados referentes ao local secreto e o código também secreto, que marcam os veículos, e sòmente do conhecimento das firmas responsáveis. Conseguido isto, julga o chefe de Polícia, estará facilitada a ação policial na apreensão do veículo suspeito de irregular.

Ao ser examinada a granada explodiu

BELEM, 19 (Asapress) — Grave acidente ocorreu ontem, no estante de tiro general Dutra, quando ali se exercitavam militares do Exército, com arremêssos de granadas de mão tipo "Mills".

Um dos componentes da 5.ª Companhia do Batalhão de Guardas, ainda não identificado, arremeçou uma granada, que não explodira. Cautelosamente, vários militares aproximaram-se do petardo, a fim de tentar desmontá-lo. A tentativa foi fatal. O engenho de guerra sem que os militares tivessem tempo de lançarem-se ao chão, como único meio de defesa explodiu, tendo os estilhaços provocado a morte do sargento Agostinho Ramos Loiola e ferimentos em vários outros, o primeiro tenente Agisse Barbosa Aguiar, o subtenente Nárcio Neri, o segundo-sargento Lourival Barbosa Aguiar, o terceiro-sargento Feliciano Soares Ribeiro, os cabos Antônio Vaz Castro e Armando Ferreira Barbosa e o soldad Gabriel de Sousa Lima.

DOCUMENTOS PERDIDOS EM CAXIAS

Pertencentes à Marcelina Spíndola:

Carteira de identidade, título de eleitor; Certificado de reservista, carteira de sociedade e um contrato. Gratifica-se a quem entregar na Sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA de Caxias.

RECEBEU...

(Conclusão da 12.ª pág)

Maria Otália, em virtude de sua loucura, reuniu grande quantidade de pedras e passou a alvejar os transeuntes que passavam nas proximidades de sua residência. Os mesmos populares comunicaram o fato às autoridades daquela dependência policial. À residência da mulher foi enviada a Patrulha 18. Sua guarnição nada pôde fazer, pois Maria Otália impediu qualquer aproximação, desferindo pedradas a torto e a direito. Uma das pedras atingiu, ainda, o cabo-chefe da guarnição, causando-lhe ferimentos.

Por tudo isso, os patrulheiros resolveram voltar ao Distrito e dali, solicitar o concurso de um choque da Polícia Militar. Os policiais encaminharam-se à residência de Maria. À porta sentiram forte cheiro de gás. Maria Otália esperava apenas que a Polícia entrasse em sua residência para atear fogo ao gás do fogão que deixara aberto, premeditadamente. Os policiais compreenderam a situação e deixaram-se ficar à porta. Maria resolveu então subir ao telhado da residência, desencadeando guerra contra os patrulheiros e choque da Polícia Militar, atirando-lhes telhas. Em dado momento desequilibrou-se e caiu ao solo, possibilitando, dêsse modo, sua prisão.

O CHEFE...

(Conclusão da 12.ª pág)

ca); Praça Edmundo Rêgo (Grajaú); Jardim do Méier (Méier); Praça 24 de Outubro (Inhaúma); Praça das Nações (Bonsucesso); Praça 27 de Agôsto (Irajá); Praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro); Praça Barão da Taquara (Jacarepaguá); Praça da Fé (Bangu); Largo das Capoeiras (Campo Grande); Corretor Felipe Cardoso (Santa Cruz) e Praça dos Trabalhadores (Padre Miguel).

Resolve ainda, para fins de prioridade e com objetivo de evitar dualidade de reunião no mesmo local, que o promotor de comício deverá, de acôrdo com o § 2.º do art. 3.º da lei 1207 de 25 de outubro de 1950, fazer devida comunicação ao chefe de Polícia, a fim de que êste lhe garanta, segundo a prioridade do aviso, o direito contra qualquer que, no mesmo dia, hora e lugar, pretenda celebrar outro comício ou reunião.

O padrasto...

(Conclusão da 12.ª pág)

que durou oito meses, e, nesse período, o jovem a infelicitara. Maria da Glória diz não conhecer o endereço de Nélson, podendo adiantar, apenas, que morava, na época, no Largo da Pompéia, naquele Estado.

EXPULSA DE CASA

O senhor Alberto Corrêa, tutor da menor falando à nossa reportagem, esclareceu que sua enteada sempre foi rebelde e jamais ouviu seus conselhos. Maria da Glória, entretanto, afirma que seu padrasto sempre quis trazê-la como prisioneira, não permitindo, sequer, sua ida ao portão de casa.

— Essa vida de encarcerada — disse Maria da Glória — a que meu padrasto queria submeter-se, não é para mim, nem para ninguém. Não acredito que uma pessoa normal, como eu, possa passar as vinte e quatro horas do dia, dentro de um quarto. Nesta situação é que me encontrava e porque me rebelei contra ela, é que meu padrasto me chama de insubordinada. Finalizando, disse a menina. Era meu objetivo, voltar para o lado de minha mãe. Contudo, já vi que será impossível, de vez que meu padrasto, acabou de dizer, ainda há poucos minutos, que não permitirá que eu fique em casa, nem mais um dia. Entrego a Deus, a minha sorte.

Prossegue o...

(Conclusão da 12.ª pág)

vem loura que atende por "Maria da Praia" ou, os brasileiros assim a cognominaram, bem como a uma jovem americana que assinou o livro dos visitantes na concentração, cujo livro está em poder de Rômulo Arantes, irmão do remador assassinado. Confirmando o que noticiamos, o cel. Luís de França Oliveira, fará ouvir todos os membros da delegação a partir de segunda-feira próxima, inclusive acêrca das duas personagens acima referidas.

"FLASHES" DE CAXIAS

Ao que consta em Caxias, o dr. Vidigal, classificado em concurso, irá ser nomeado juiz da Vara do Trabalho e designado para Caxias.

Crioulo, ao que dizem, não tem vez. José do Patrocínio, um gigante, era indigno da navalha de um barbeiro inglês. Mata Coqueiro, enforcado, no Império, por crime que não praticou, não tem a ventura de ser lembrado, como o inocente Bandeira, encerrado no cubículo 21 da Penitenciária do Rio. E Mata Coqueiro não tem uma estátua, como o padeirinho de Veneza, porque foi prêto, porque trazia na pele a côr da noite amiga. Lírio, delegado do Distrito Federal, é modêlo de honestidade. Mas quem disse que Lírio terá o nome na História? Lírio, ao embarcar para a mansão de Jesus, só levará na retina a chama de duas velinhas, de cêra da terra, consumidas pelo fogo, que é o símbolo da fé...

Costumamos odiar o negro. Abrimos a cortina de uma oportunidade a brancos salafrários. Mas o prêto só ultrapassa a barreira do preconceito racial a golpes de audácia e de talento. E isso mesmo sofrendo restrições de uma suspeita permanente...

Vidigal tem seus defeitos. E não são poucos. Defeitos, temo-los todos, e às carradas. Homem sem defeito nasce morto, como baiano burro ou italiano sem propensão musical... Mas por que, quando o crioulo, mediante concurso, disputando no batente, ganha o direito ao cargo, iremos erguer-nos, apoucando-lhe a inteligência triunfante com o argumento suspeitíssimo da côr?!

A inteligência encontra-se acima de tudo. Pele é qualidade que engana, que distingue indivíduos; inteligência é qualidade que se impõe, marcando o talento e o gênio.

Vidigal venceu, não sei se pelo esfôrço, não sei se pela cabeça. Mas, seja sua vitória fruto da obstinação ou do privilégio de uma mente arisca, justiça se lhe faça, venceu pelo valor. E, por isso, nós, que não temos preconceito, damos-lhe os parabéns, sem o laivo da suspeita, porque, nas nossas relações pessoais, não encontramos o nome de Vidigal...

Terminando, desejamos votos de felicidade ao crioulo que, certamente, não será um outro Lírio Coelho, negro sergipano, que, dificilmente, encontra um prêto ou um branco, como par, num teste de honradez neste Brasil de "bôcas" e "boquinhas"...

SANCHO SEM PANÇA

PELOS TERREIROS DE

UMBANDA

AJUDE-NOS

Este é o apêlo que mais uma vez dirigimos aos que nos honram com sua atenção aqui em "Pelos Terreiros de Umbanda" de LUTA DEMOCRATICA, isto é, ajude-nos a INSTRUIR UMA CRIANÇA. Dia após dia aumentam os pedidos de matrícula e que nós, por um princípio de humanidade não podemos nem devemos negar. Não nos tem faltado apoio e se êste não tivesse vindo, nada poderíamos ter feito, mas precisamos de mais, mais e muito mais. Somos gratos à CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, que além de cartilhas, mapas, já nos mandou o leite para as merendas; às professôras Márcia, Sirlei, Deir, sra. Deli e outras, continuamos a pedir, pois UMBANDA é caridade, é amor às nossas criancinhas. Então: VAMOS INSTRUIR A CRIANÇA? Lá estamos no Grupo Escolar "Igrazíela Beck", (nome de quem mais tem ajudado nossa Campanha), Rua Inácio Acioli, 375 — Praça do Carmo, ou na redação de Gazeta de Umbanda, Rua do Lavradio, 64, sob. "Pelos Terreiros de Umbanda" de LUTA DEMOCRATICA insiste em seu apêlo: VAMOS INSTRUIR A CRIANÇA?

KARDEC

Transcorrendo no dia 3, próximo sábado, o Dia de Reencarne de Allan Kardec, várias homenagens lhe serão tributadas por espíritas e reencarnacionistas em geral, assim, na Tenda Fé pela Razão, será realizada, sábado, às 20 horas, sob a direção da Bandeira da Fraternidade, Estrada Vicente de Carvalho 70 — Vaz Lôbo, grandiosa solenidade falando M. Iaradasá. Convite geral. "Pelos Terreiros de Umbanda" estará presente, levando ao Minervino a solidariedade de Umbanda e dos reencarnacionistas de todo o Brasil.

CONFRATERNIZAÇÃO

Hoje, com início às 16 horas, sob a direção do redator de "Pelos Terreiros de Umbanda" e colaboração de inúmeras Tendas e Terreiros, realiza-se à Rua Macabu, 385, Coelho Neto (Vila Santa Terezinha), uma grande Gira de Umbanda. Convite Geral.

S. FRANCISCO DE ASSIS

Os reencarnacionistas desta capital irão homenagear o símbolo da humanidade, o santo "poverello", com uma grande confraternização reencarnacionista, dia 4, domingo, no Centro Espírita N.S. da Conceição, Rua Acará, 190, Vaz Lôbo, falando na ocasião o conhecido médico homeopata e tribuno reencarnacionista, dr. Cadmo de Moura Brandão. Estão sendo convidados todos os reencarnacionistas do Distrito Federal. Início às 16 horas. A Prece será feita por MMe. Igrazíela Beck.

Conferência — A convite, o redator desta seção fará no dia 27 (domingo), às 16 horas, no Centro Espírita Dona Safira e Alberto, conferência Pública, sôbre o tema: ESPIRITISMO, UMBANDA e REENCARNACIONISMO. Entrada franca. Rua Frei Caneca n.º 283.

Centro Espírita Catarina de Sena — No dia 27, em seu salão de Preces, Rua Inácio Acioli, com início às 10 horas, sessão magna comemorativa ao 1.º aniversário do Dia do Medium falando na ocasião V.M. Iaradasá. Entrada franca. Amanhã sessão para enfermos.

HUMILDES DE JESUS

O Grupo Espírita Humildes de Jesus domingo último à Rua Alice de Figueiredo 82, Riachuelo, teve a gentileza de ali receber-nos com um gesto muito peculiar aos seus membros e em especial ao seu presidente irmão Narciso e daqui agradecemos a bondade dos "Humildes de Jesus".

"GAZETA DE UMBANDA"

Está circulando o último número, amplo noticiário e material doutrinário de "Gazeta de Umbanda" com destacando-se interessante artigo sôbre "Perseguição Religiosa" em nosso país, fato denunciado ao Parlamento das Nações Unidas. Pedidos à Rua do Lavradio, 64, sob. — Centro.

REENCARNACIONISMO

Já estamos remetendo os pedidos de esclarecimento e ajuda espiritual que pediram os nossos irmãos do Interior. Continuem escrevendo para "Reencarnacionismo" responde as nossas dúvidas e soluciona nossas angústias". Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo — Distrito Federal. Também enviamos MENSAGENS psicografadas a quem nos solicitar. Mandem selos para resposta.

CORRESPONDENCIA

Aos irmãos que nos têm escrito, já estamos mandando respostas; aos que nos têm procurado aqui na redação de "Gazeta de Umbanda" e aqui, avisamos que estamos tôdas as quartas-feiras de 8 às 20 horas na Rua Inácio Acioli, 375 — Praça do Carmo.

TENDA ESPIRITA SANTA RITA DE CASSIA

Realiza sessões às têrças, segundas e sábados, às 20 horas, em seu Templo, Rua Itapiru 344 — Catumbi. Agradecemos à Ialorixá dona Nair a comunicação.

TERREIRO DE VOVO CATARINA

Comunica-nos dona Simeão, que realiza festa de Ibeiji, dia 28, em seu Templo, Rua "17", quadra 42, — Deodoro, com início às 20 horas. Agradecemos o convite.

PEREGRINAÇÃO DE OGUM

Sairá hoje às 18 horas, da Tenda Caboclo Arranca Tôco, Rua Américo Rocha n.º 1.271 — Honório Gurgel, indo para a Tenda Estrêla de São Jorge, Rua Conde de Resende n.º 281, em Bento Ribeiro. Convite geral.

LAR ANTÔNIO DE PADUA

Uma instituição a serviço do amor e da criança, sob a direção da professôra Júlia, e presidência do irmão Carneiro. Rua Atalaia, 102, Engenho de Dentro.

IARADASA

Tomamos a iniciativa de convidar todos os irmãos dirigentes ou não, de Centros, Tendas, Terreiros, Cabanas e outras instituições REENCARNACIONISTAS a se solidarizarem conosco na grande homenagem que prestaremos à irmã Iaradasá, dia 1.º de outubro quinta-feira, às 20 horas na Tenda São Miguel Arcanjo. Início às 20 horas. Esperamos que a família espírita, umbandista e REENCARNACIONISTA se faça presente a êste grande encontro REENCARNACIONISTA em homenagem à líder reencarnacionista feminina.

> **CONSELHO DE VELHO**
>
> Não fales mal de teu irmão, pois só os que odeiam falam de alguém, só os que odeiam encontram defeitos em seus irmãos; ame, ame com o teu coração e há de encontrar VIRTUDE na mais insignificante criatura de DEUS.

A mesa que presidiu à sessão solene de instalação do 1.º Congresso Espiritual Reencarnacionista, na sede da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, o mais novo movimento espiritual lançado em nosso país; uma vitória de "Pelos Terreiros de Umbanda", ou melhor, de LUTA DEMOCRATICA. Vê-se, V. M. Yaradasá; dr. Fernando de Oliveira, do Rio Grande do Sul; João Carneiro de Almeida; Minervino de Oliveira, o líder fraternista; deputado, dr. Luís Cavalcanti, de Alagoas; falando, o líder de umbanda, NARCISO CAVALCANTI, vendo-se ao fundo, Tancredo da S. Pinto e o redator desta seção. Foi um dos mais importantes eventos do momento, pois ali estiveram representantes de quase todos os Estados, inclusive Camocim, Ceará. Está vitorioso o REENCARNACIONISMO pelo qual vimo-nos nos debatendo e continuaremos nossa pregação, pois iremos a S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e outros Estados. Precisamos, quem queira aprender os conceitos filosóficos e princípios doutrinários do REENCARNACIONISMO.

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve: R. GOMES JUNIOR

FUTEBOL FEMININO — São João de Meriti sai daquele velho carrancismo da época pré-republicana, das mulheres de "anquinhas" e os homens de punhos, colarinho e sobrecasaca, para o blusão aberto e as calças esportivas e, como se diz na "gíria" não dá bola pro azar.

E faz mais une o desporto com a filantropia, como vai ocorrer, hoje, 20, quando no Estádio do "Fazenda Futebol Clube" às 15 horas se encontrarão as luzidas equipes do "Fazenda Feminino de Futebol" e o "Primavera Feminino de Futebol", em uma partida do esporte bretão.

Dissemos, que unidos se encontrarão filantropia e desporto, por isto que o produto da venda dos ingressos reverterá em benefício dos cofres do Hospital Casa de Caridade de São João de Meriti, hoje entregue, por Convênio, à Prefeitura Municipal e tendo como diretor o jovem e competente médico dr. Aquilino Paiva.

À frente dêste empreendimento, sob todos os pontos digno do nosso apoio, se encontrarão os srs. drs. Paulo Siqueira, Aquilino Paiva, Moisés Bonder e o modesto escrevinhador destas linhas, que se sente à vontade para dêstes "Instantâneos", elogiar a atitude correta do vereador José da Costa França, presidente do Fazenda F. C. e sua digna diretoria, pelo decidido apoio que deram a êsse interessante espetáculo que será o jôgo de amanhã no campo de esportes dêsse clube que goza de larga simpatia e o melhor conceito no seio da população meritiense.

BOVINOS NA PRAÇA — Quem afirma por aí, que não há bois, que não há carne por ausência dos mesmos é porque nunca veio a São João de Meriti... Pode ser e é mesmo verdade, que se não encontra boi ou mesmo vaca nos açougues, mas, à sôlta, passeando nas praças, jardins e vias públicas meritienses, pregando sustos em colegiais e até em marmanjos os há e até demais.

Mas, não é bem isto que queremos abordar. O motivo dêstes reparos é que aquêles que nos olham com pouco caso, quase até com desprezo, os cariocas, nas épocas de escassez de carne verde descobrem a existência do nosso Município e então como o dinheiro dêles evidentemente é mais fácil aqui aportam — é bem êsse o têrmo — aportam e em seus luxuosos automóveis, fazendo-nos desleal concorrência, carregam a carne melhor, que aparece nos açougues de Engenheiro Belford, de São Mateus, de Tomasinho e de Éden, deixando-nos apenas magras costelas e pelancas carne de 3.ª, de 4.ª ou sabemos lá se até em uma boa e caterinense classificação de 5.ª classe.

O que é pena é que êsses nossos irmãos cariocas que aqui vêm buscar o boi no tendal não o levem também as vacas e os bois certamente parentes do famoso "Ferdinando" que pastam em nossas praças e jardins comendo grama e flores, por absoluta ausência da fiscalização, que só tem olhos para ver comerciantes... que por distração ou um atraso no relógio ainda conservam as portas abertas às 20,05! ... E então é um Deus nos acuda, um "aqui del rei" que a Prefeitura está sendo furtada e o Estado e a União escorchados!

Mas nada disto tem importância, mesmo porque conforme brocardo popular — *quem não tem competência não se estabelece* — e é melhor não entrar na briga para não fazermos entrudo de — *Leão e saídas de sendeiro.*

ESMERALDA F. CLUBE — Mais uma interessante partida dançante, levará a efeito hoje, a partir das 17 horas, o clube do Alberto Teixeira e do Luizell Arêde, que vem se destacando de maneira sensível nos meios sociais meritienses.

Como já tivemos oportunidade de noticiar do Esmeralda recebemos um convite especial permanente, para as suas festas sociais e desportivas.

O grande acontecimento da semana

Charles Chaplin (sem Carlitos) torna-se monarca europeu e satiriza os grandes problemas da vida moderna

Os filmes de Charles Chaplin sempre foram vistos regularmente no Brasil, onde a fama do grande comediante inglês, como de resto em todo o mundo, vem atravessando gerações, desde 1914, quando o seu gênio despontava em "Huking a living". Depois de "Luzes da ribalta" (Limelight), o drama imenso do palhaço Calvero, exibido entre nós em 1953, Chaplin se atirou, pela primeira vez, à responsabilidade de produtor independente, fora da órbita americana, realizando em estúdios londrinos "Um rei em Nova Iorque" (A King in New York), tendo no principal papel feminino a bonita e talentosa Dawn Addams, que, como Claire Bloom (em "Luzes da ribalta"), conheceu a glória de trabalhar ao lado do único gênio que o cinema deu até hoje. Para a apresentação de "Um rei em Nova Iorque" no Brasil surgiram dificuldades, mas, felizmente, estas foram superadas pela Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira, que, através de uma arrojada transação comercial, feita, diretamente em Paris, entre o sr. Robert Valanzi e o extraordinário "Carlitos", adquiriu a distribuição do filme para todo o território nacional.

"Um rei em Nova Iorque" é uma nova manifestação do gênio cômico e satírico de Chaplin e, naturalmente, feita com o mesmo apuro técnico e artístico de "Luzes da cidade", "Tempos modernos", "O grande ditador", "Monsieur Verdoux" e "Luzes da ribalta". Nesse seu novo filme, Chaplin é o rei Shadov, de um país chamado Estróvia, que foge para os Estados Unidos após ser deposto por uma revolução. Na América, entre os colossais arranha-céus e em meio ao seu agitado vai-vem diário, o monarca destronado se vê em apuros, quando recebe a notícia de que seu Primeiro Ministro fugira com o dinheiro que esperava da Estróvia. Pressionado pela falta de dinheiro, a fim de viver dignamente, de acôrdo com sua posição, o rei Shadov, deixando-se levar pelos encantos de uma linda mulher, agente de propaganda em televisão, melancòlicamente resolve participar de um "show" em que sua figura será atração para venda de inúmeros produtos comerciais. Enquanto isto, a decepção do monarca vai aumentando até que, conhecendo um garôto numa escola, vem a saber, mais tarde, das ligações de seus pais com um grupo extremista político estrangeiro em atividade nos Estados Unidos. O rei cai por terra, triste, acabrunhado e resolve deixar a América, rumo à Europa, não sem antes saber que o garôto fôra obrigado a denunciar os amigos de seus pais, a fim de salvar êstes da prisão.

"Um rei em Nova Iorque" (A King in New York) é uma produção de origem britânica feita pela Attica Film Company, em prêto-e-branco e para tela panorâmica. É uma comédia dirigida, produzida e escrita por Charles Chaplin, que também é o autor de suas músicas (com arranjos de Boris Sarbek e conduzidas pelo maestro Leighton Lucas). Foi rodada nos Shepperton Studios (Londres) e no seu elenco, além de Charles Chaplin no papel do rei Shadov, encontra-se Dawn Addams (a agente de propaganda de televisão), Michael Chaplin (o garôto

amigo do monarca), Oliver Johnston, Maxine Audley, John Ingram, Harry Green, Sidney James, Phil Brown, etc. O fotógrafo é o famoso Georges Périnal.

Cinema

Espiritismo (ou macumba?) entra num filme americano

Sem dúvida, "Sortilégio de Amor" deverá ser um dos melhores espetáculos da próxima semana. Esta comédia macabra, versando sôbre uma família de feiticeiros e suas crendices, alcançou estrondoso êxito nos Estados Unidos, não só com a apresentação da peça na Broadway, como também por ocasião da estréia do filme. Kim Novak é uma bruxa irresistível para James Stewart. No "supporting-cast", esplêndido por sinal, estão as ótimas Hermione Gingold e Elsa Lanchester e também os impagáveis Jack Lemmon e Ernie Kovacs. Richard Quine, jovem e corajoso diretor, parece haver aqui confirmado tôdas as esperanças nêle depositadas em experiências anteriores. Rodada em côres, "Sortilégio de Amor" requisitou os serviços do técnico em colorido Eliott Elisofon (fotógrafo de "Life"), para conseguir tons adequados ao ambiente da feitiçaria. "Sortilégio de Amor" será estreado amanhã, segunda-feira, na tela dos cinemas São Luís, Rex, Presidente, Rian, Leblon, América, Madri, Colisea e Icaraí, numa apresentação da Columbia Pictures.

CASOU-SE UM DOS IRMÃOS MARX

LAS VEGAS, 19 (FP) — O antigo comediante Zeppo Marx casou-se ontem com uma jovem modêlo californiano: "miss" Bárbara Blakey.

Marx tem 56 anos e "miss" Blayek 26.

Zeppo fazia parte do trio Irmãos Marx, dos quais somente um, Groucho, ainda representa comédias na televisão.

ATOR NATURAL COMO UM GATO...

Pouco antes de morrer, com quase um século de sátira e ironia, Bernard Shaw teve uma frase otimista diante do jovem Dick Bogarde que representava uma de suas peças: "êle é tão natural como um gato". Shaw devia ter sobrevivido para poder ver Dick Bogarde na filmagem de sua peça "O Dilema do Médico" e não há dúvida de que confirmaria sua opinião. "O Dilema do Médico" (The Doctor's Dilemma), dirigido por Anthony Asquith, "décors" e "guarda-roupa" de Cecil Beaton, tem um elenco ilustre: Bogarde, Leslie Caron, Robert Morley, Felix Aylmer, Alastair Sim e Michael Gwynne. É o teatro de Shaw em sua expressão cinematográfica mais pura.

AUDREY HEPBURN EM VERSÃO HOLANDESA

A mãe de Audrey Hepburn, a baronesa Ella van Heemstra, acabou recentemente de fazer a tradução para o holandês do livro "A Flôr Que Não Morreu" — "Green Mansions" — de W. H. Hudson. O volume a tradução para o holandês do do filme que tem Audrey Hepburn e Anthony Perkins nos primeiros papéis, direção de Mel Ferrer (marido da estrêla). A música especial de "A Flôr Que Não Morreu" foi composta pelo brasileiro Heitor Villa-Lobos.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AZTECA — "Cielito lindo".
ART-COPACABANA — "O hotel dos amôres".
ALVORADA — "Carrossel do amor".
CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos e variedades.
CINEAC-TRIANON — Desenhos e variedades e "O hotel dos amôres".
FLORIDA — "Uma noite no Moulin Rouge".
FLORIANO — "Angústia de uma vida" e "Império do gatilho".
IMPÉRIO — "A ponte do destino".
IDEAL — "Êste mundo é um hospício".
METRO-PASSEIO — "Semana de pré-estréias" (um filme por dia).
ODEON — "O rei da zona".
ÓPERA — "Orfeu do carnaval".
PLAZA — "Arco do triunfo".
PALÁCIO — "Peter Voss, ladrão de milhões".
PATHÉ — "A grande ilusão".
REX — "Imitação da vida".
RIVOLI — "Festival Columbia" (um filme por dia).
VITÓRIA — "A volta ao mundo em oitenta dias".

TELEVISÃO

SÍLVIO MALHEIROS

Recebi uma carta do sr. Julio Tasso Freitas de Lima Filho, remetendo-me um recorte da seção de TV de "O Dia", do confrade Bornet, lendo-se apenas o seguinte: "Catão, o bravo crítico de rádio e TV da LUTA DEMOCRÁTICA"..., e uma série de perguntas, que responderei agrupadas para economizar espaço. O sr. Julio deseja saber: se sei que Bornet é o crítico de TV de "O Dia"; se sou inimigo dêle e do Catão; por que Bornet aponta Catão como crítico de LUTA DEMOCRÁTICA; se um crítico é obrigado a conhecer os outros; se não fui eu o crítico de TV da LUTA; se leio "O Dia" e Bornet a LUTA; por que o Deputado não separa as seções, dando-me a TV; por que não escrevo diàriamente; se a TV não lucraria com críticas diárias; se escrevo em outros jornais diàriamente e quais; se os leitores de LUTA, pedindo por escrito ao Deputado, para a seção ser diária, se seriam atendidos; se sou amigo de Manuel Barcelos, Manuel de Nóbrega e Ivon Curi; por que sendo amigo de Nóbrega, malho o filho dêle; por que não gosto de Leon Eliachar nem da Elizabete Gasper; qual a minha opinião sôbre Ari Barroso; se em vez de meter o malho, elogiasse, não seria mais fácil entrar para a TV; se seria capaz de fazer um programa de TV, se o programa não prestasse se seria capaz de malhar; por que não faço uma tentativa; se concordo com o que dizem Bornet e José Messias sôbre TV e termina, pedindo que se algum dia fizer programa de TV, que anuncie pela minha coluna. Respostas: obrigado pelo recorte; sei que Bornet é o crítico de TV; não sou inimigo de Bornet, nem de Catão, nem de ninguém, principalmente de quem não conheço pessoalmente; Bornet aponta Catão como crítico, porque naturalmente o considera assim; um crítico não é obrigado a conhecer ninguém, mas apenas a ver e comentar programas de TV; em LUTA, ninguém se preocupa em "ser", mas apenas em "fazer" alguma coisa; eu leio "O Dia", mas se Bornet lê a LUTA, só êle pode dizer, acreditando que sim, a LUTA é dirigida por um jornalista chamado Santa Cruz, veterano de imprensa e se não separa é porque acha que devem ser juntas. A sua pergunta não tinha razão de ser, pois a minha coluna é de TV apenas, logo está separada; não escrevo diàriamente, porque recebi ordem para escrever semanalmente; a TV só lucraria, se os meus pontos de vista fôssem certos e levados em consideração; escrevo em outros jornais, porém semanalmente, se a seção pudesse ser diária, já teria sido. Não escrevam, pois além de impossível o atendimento, poderia parecer "sermão encomendado"; sou amigo de Barcelos, de Nóbrega, de Ivon e de muitos outros, com muito prazer; não malho o Carlos Alberto Nóbrega; Apenas faço crítica ao seu trabalho. Nenhuma amizade, — nem mesmo a de minha espôsa, que é a maior que possuo, é suficientemente forte para me impedir de dizer o que sinto, o que vejo, o que acho e o que penso. Quando julgo, sou apenas juiz; não gosto do trabalho de Leon Eliachar nem da Elizabete Gasper, o que é bem diferente, pois não conheço nem um nem outro pessoalmente; acho Ari Barroso como compositor, um mestre incontestável; como amigo, incondicional; como locutor esportivo, bom; como pianista, regular; como animador de calouros, péssimo; se apenas elogiasse, talvez ganhasse a TV mas perderia a personalidade. Crise, fortuna que possuo; sim, malhar, não. Modificar, sim; na primeira oportunidade farei; concordo às vêzes; prometo que se algum dia fizer TV, direi pessoalmente ao sr., em primeira mão, se souber o seu endereço. Acho entretanto que deve esperar sentado. Volte quando quiser mas, por favor, seja mais modesto em suas perguntas.

Do México para o Rio!

Iniciando uma nova temporada pela América do Sul, vindo diretamente do México para o Rio, estreará próximo dia 26 o famoso CIRCO REAL PALACIOS. Com grande e seleta troupe de artistas, o REAL PALACIOS oferecerá magníficas programações para adultos e crianças. Aguardem, portanto, a sua sensacional estréia, dia 26, às 21 horas, à Av. Presidente Vargas, junto à Rua Santana. (Praça 11).

Aniversários

— Está completando um ano hoje, a menina Denise, filha do casal sargento Davi Bezerra Falcão—sra. Ivete Bezerra Falcão.

— Fazem anos hoje, dia 20, os srs. José Herrera, Djalma Antão Nunes, Edgar Costa Filho, Bruno Valentim, Vicente Sobrinho Pôrto, Rubens Monteiro de Castro.

— Fazem anos amanhã, dia 21, os srs. Florêncio Cunha, Aurélio de Morais Brito, Francisco Freire de Andrade, João Gandara, Milton de Campos Viana, Manuel Diegues.

— Faz anos hoje Washington Tenório que desfruta de largo prestígio entre os representantes da indústria farmacêutica. Pela efeméride Washington Tenório será homenageado pelos seus amigos.

Casamentos

Com a senhorinha Nilza da Silva, filha da sra. Jandira da Silva, casa-se no dia 26 o senhor Armando Abud, filho do sr. Benjamim Abud e da sra. Maria Jorge. A solenidade religiosa será efetuada às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamim Constant, onde os noivos receberão cumprimentos.

"Estrêlas do Ballet Russo", na ABI

Em benefício de invento brasileiro relacionado com o câncer e sob os auspícios da Ordem dos Inventores do Brasil, será exibido no Auditório da ABI, no próximo dia 27, domingo, às 17 horas, o filme colorido "Estrêlas do Ballet Russo". Os ingressos para essa exibição beneficente, ao preço de cinqüenta cruzeiros, poderão ser adquiridos na Secretaria da ABI — 7.º andar.

Bôdas de Pérolas

Transcorre amanhã, a passagem dos 30 anos do feliz consórcio do sr. Nélson Gama do Nascimento, antigo secretário da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha e sua digna espôsa, dona Lélia Morais do Nascimento.

Os filhos do casal, srs. Nélson e Hélio Sebastião Gama do Nascimento, funcionários da Caixa Econômica, mandam rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, na Praça Edmundo Rêgo, no Grajaú.

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 20 de setembro)

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dedique especial atenção aos interêsses relacionados com os seus familiares. Seja otimista e procure combater qualquer tendência para a depressão. Horas: 19-20; numeros: 34-75.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Faça planos de uma melhoria de vida e não hesite em pedir conselhos aos outros. Contará com a boa vontade de todos. Hrs.: 14-20; ns.: 12-34.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Você talvez esteja algo indisposto, se andou ùltimamente descuidado em relação ao regime alimentar. Alguem estará precisando do seu apoio. Horas: 17-19; números: 13-28.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Poderá brilhar nas atividades programadas para a tarde, sentindo-se à vontade. Uma mudança de ambiente deverá fazer-lhe bem. Horas: 10-14; números 274-398.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Será oportuno fazer valer as suas melhores qualidades nos contatos que tiver com os parentes e com as pessoas capazes de ajudá-lo. Horas: 12-19; números: 495-839.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Assuntos de maior importância. Será recompensado com os aplausos e a gratidão dos outros. Horas: 14-19; numeros: 109-438.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Ouça o que os outros tiverem a dizer e mostre boa disposição em aceitar os pontos de vista que lhe fôrem apresentados. Horas: 12-19; ns.: 129-384.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Procure isolar-se um pouco e poupar as energias e o dinheiro. Excelente para obter vantagens em debates. Horas: 14-17; numeros: 23-58.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — A atenção que dedicar às suas fontes de rendimentos, procurando melhores maneiras de aproveitá-las poderá proporcionar-lhe proveitos. Horas: 9-20; números: 192-364.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Evite complicações, seguindo idéias de pessoas dadas a aventuras. Mantenha-se em plano superior. Horas: 12-19; numeros: 33-45.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Um dia calmo e agradável, na companhia das pessoas que estima. Seja compreensivo e não exagere nas atividades. Horas: 14-15; números: 35-572.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Tenha cuidado com as despesas. Não arrisque o seu dinheiro em jogos e coisas supérfluas. Horas: 13-20; números: 246-479.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 21 de setembro)

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — As perspectivas financeiras são encorajadas. Não permita que a má administração de fundos cause incompreensões. Horas: 9-12; números: 146-157.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seu prestigio estará muito aumentado. Aproveite e defenda seus interêsses. Bom para lidar com pessoas do sexo oposto. Pode assumir compromissos. Horas: 13-15; números: 257-460.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Tenha calma. Procure distrações e faça novas amizades. Horas 17-21; numeros 463-759.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Deixe que os pressentimentos o orientem ao lidar com negocios de maior importância. Sua intuição será muito boa. Horas: 9-15; números: 172-293.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Procure mostrar-se ativo e aproveite as boas influências para defender seus interêsses. Horas: 9-16; numeros 193-789.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Leia e analise cuidadosamente sua correspondência. Nesse setor poderão surgir novidades importantes. Horas: 9-11; números: 391-463.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Evite agravar situações delicadas, tomando deliberações apressadas ou seguindo os seus impulsos. Horas: 10-16; numeros: 345-478.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Controle seus impetos. Poderá perceber mais claramente a solução de certos problemas. Horas: 16-17; números: 672-570.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Poderá cometer erros graves de julgamentos sobre as pessoas e os assuntos financeiros. Procure ter uma visão clara. Horas: 9-14; ns.: 572-856.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Acontecimentos de natureza muito satisfatória, relacionados com a pessoa amada. Seja cooperativo e compreensivo. Horas: 15-19; números: 462-572.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 21 de novembro) — Talvez surjam restrições e demoras na execução dos seus planos. Não insista. Aguarde melhores influências. Horas: 13-15; ns.: 157-679.

SAGITARIO (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — As influências muito o ajudarão nas finanças. As emprêsas novas estarão sob boa proteção. Horas: 12-14; números: 570-679.

Coisas acontecem na vida da gente que a gente mesmo não sabe explicar... Depois de uma longa conversa comigo mesmo, cheguei à conclusão que estou idiotamente apaixonado. — Ora vejam só. Logo eu, "general" vencedor de tantas batalhas, apaixonar numa época em que os americanos tentam mandar "cabeça-de-negro" à lua, pòrque o foguete que é bom os russos já mandaram... — Mas, estou apaixonado, e daí? E o pior da história é que a **Lúz de meus olhos** (êste é o nome dela), não me quer e nem quer que eu a queira. Ontem se despediu de mim dizendo: "Então fica assim, você não me telefona e nem eu telefono para você." — Depois disso, fiquei com cara de marido traído que sabe fingindo não saber... Tive vontade de chorar, gritar, morrer e matá-la. De repente, quando estava perdendo o que inglês chama de "self-control" (um sujeito apaixonado fica tão besta que começa a bancar o poliglota para ver se consegue chorar em outras línguas e ninguem saber que o infeliz está chorando) disse para mim mesmo: "Que é isso rapaz? Seja homem!..." — Reagi. Parti como quem não quer voltar. Fiz o brabo. Mas, hoje, aqui estou surrado que nem jogador chileno: Que saudade dela! Logo hoje!... Ela vai viajar, ficar mais longe de mim. Por isso já estou morrendo de saudade — Quem ama de verdade é assim, sente saudade até mesmo antes da partida do seu bem-querer. Antes da primeira punhalada da distância, faço o meu primeiro verso, para que ela o leia quando estiver longe..., cada vez mais longe:

Levaste tanto de mim
E deixaste tanto de ti
Que a saudade faz-me ver-te
Como se estivesses aqui.

Aí está a linda menina cujo nome eu não lembro, para desafôro dela. Mas diante de tudo isto, para que nome?

Quero pedir aos senhores falsos compositores que não roubem o versinho acima: êle foi feito única e exclusivamente para a LUZ DE MEUS OLHOS, minha morena querida, meu amor e vida de minha própria vida.

FOFOCALIZANDO

Todo mundo diz que Rádio Nacional vai acabar e com isso muita "Bôca rica". § Ninguém sabe o que anda fazendo Angela Maria. § Mariene continua agradando milhões no Teatro Regina. § Oton Russo reaparece para o sucesso. § Cesar de Alencar ainda é o rei dos animadores. § Jorge Goulart, vai ser o cartaz revelação de 59. § Jair Alves, o popular B. B. — Barão do Baião — gravou um bolero na RCA Victor. Mesmo assim o bom Jair — espirito conservador — continuará B. B. — Barão do bolero — prometendo nunca chegar ao B. B. de Brigitte Bardot. § Nélson Gonçalves, com Adelino Moreira de contra-pêso "Re...volta" ao sucesso com o samba-canção "Argumento. § Depois de um longo e tenebroso inverno recebi um telefonema da "minha" linda Sônia Dutra. Soninha eu tenho um "Recado" que eu mesmo mando para você: "Eu não existo sem você". Apesar de reconhecer que "É preciso dizer adeus".

ROBERTO AUDI — A CANÇÃO E VOCÊ

Roberto Audi, Didi para os íntimos, está inaugurando um novo lançamento na praça. O rapaz gala que é sem sombra de dúvidas a voz mais poderosa da nova geração, nos parece mais senhor de si, com mais personalidade, mais sentimento, chegando a impressionar aos que não conhecem de perto ao demonstrar uma versatilidade invulgar. Se houver o apoio comum e necessário de gravadora e autores, não duvido que Didi das meninas marque um grande sucesso. "Noite triste sem ninguém" e "A canção é você" são os nomes das músicas que compõem o bom 78 rpm. Ambas dos autores Fred Chateaubriand e Vinicius de Carvalho. Comprem êste disco. Uma boa pedida.

ROBERTO AUDI a voz poderosa, convincente e bonita que está em novo disco

NEUZA MARIA a voz dominical que agrada a pregos e troianos e brasileiros também, cantando "Balada Alegre" em discos RCA-Victor.

Eleita a rainha de Curicica

Em renhido pleito saiu vitoriosa a atraente Selma de Paula — Também a Caixa Beneficente tem nova diretoria — Todos os acontecimentos contaram com a assistência da diretoria do Sanatório

O Conjunto Sanatorial de Curicica — H. E., situado no quilômetro 11 da Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá, viveu nestes últimos dias, um clima de festejos, com a realização de dois grandes pleitos: o primeiro para a eleição da nova diretoria da Caixa Beneficente dos Internatos e a segunda, eleição da "Rainha de Curicica". Em ambos, sucedeu a compreensão esperada e o apoio emprestado por parte da direção do Sanatório que, em empreendimentos daquela natureza, sempre estêve presente, estimulando os internados.

A ELEIÇÃO PARA A DIRETORIA

No dia 10 do corrente dirigida pelo Conselho Fiscal, composto de nosso companheiro Antônio Lemos (secretário), Wilson Lima (presidente) e Carlos João Dias (conselheiro), realizou-se o pleito, prestigiado pelos drs. Ancidino Pascoal de Leão, diretor substituto do Sanatório e João Martins administrador além da chefe do Serviço Social dona Giselda Côrtes. Três chapas ("União e Disciplina", "Renovadora" e "Redenção"), concorreram lutando pela supremacia e simpatia dos 746 sócios inscritos para votar.

Iniciada às 15 horas do dia acima mencionado, a eleição terminou às 18.30 horas para momentos depois, no palco do

Selma Ana de Paula, rainha de Curicica

teatro "Dr. João Martins", ser iniciada a apuração que foi dirigida por nosso companheiro Antônio Lemos.

VENCEU A "UNIÃO E DISCIPLINA"

Ao término da apuração, ficou verificado o triunfo da chapa "União e Disciplina", que era assim composta: Presidente, Jerônimo Laskos; vice-presidente, José Francisco da Silva; 1.° secretário, Edson Bernardino da Silva; 2.° secretário, Selma Ana de Paula; 1.° tesoureiro, Valdomiro Ferreira e 2.° tesoureiro, Edson Castro Tôrres.

O resultado geral do pleito foi o seguinte: eleitores inscritos 746; compareceram e votaram 434; Jerônimo Laskos obteve 196 votos; Plácido José Correia (chapa "Renovadora"), 191 votos e João de Paula Barbosa (chapa "Redenção"), 31 votos.

POSSE DIA 21

Não ocorrendo recursos, o Conselho Fiscal proclamou a vitória da chapa "União e Disciplina" marcando a data do dia 21 do corrente, para em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sala de estar feminina, para a posse da nova diretoria da Caixa Beneficente em complemento à gestão 59/60.

CONCURSO DE "RAINHA DE CURICICA"

No último dia quinze, patrocinado que foi pelo Departamento Recreativo da Caixa Beneficente, que é muito bem dirigido pelo internado Hélio Fortunato, foi realizada a última apuração da eleição da "Rainha de Curicica". Consoante LUTA DEMOCRATICA já havia noticiado cinco eram as candidatas: Alzina do Amaral, Elza dos Santos Silva, Marlene dos Santos Pinto, Vitória Bonfim e Selma Ana de Paula.

Na hora marcada para apuração, especialmente convidado, o companheiro Antônio Lemos tomou parte da mesa apuradora composta dos drs. João Martins, José Antônio de Miranda e da assistente social Helena Xavier Bruno, além dos "cabos-eleitorais" das citadas candidatas e de Hélio Fortunato, diretor do Recreativo; Wilson Lima e Carlos João Dias, presidente e conselheiro do C. F., respectivamente.

O salão do refeitório literalmente lotado, mergulhou em expectativa. No final da apuração, foi conhecido o seguinte resultado: Alzina do Amaral, 3.434 votos; Elza Santos Silva, 8.155 votos; Marlene dos Santos Pinto, 12.917 votos; Vitória Bonfim, 22.123 votos e Selma Ana de Paula, 22.392 votos.

SELMA E A "RAINHA DE CURICICA"

Anunciado o resultado final que deu bela vitória à candidata Selma Ana de Paula também recém-eleita secretária da Caixa Beneficente, os internados em geral explodiram em gritos de "viva a Rainha!", verificando-se abraços e congratulações próprias aos acontecimentos daquele. Nos honrosos postos de 1.ª e 2.ª princesas respectivamente, ficaram as simpáticas jovens Vitória Bonfim e Marlene dos Santos Pinto.

Êste segundo triunfo de Selma Ana de Paula em menos de 20 dias, veio revelar que a atraente lourinha está, como se diz na gíria, com verdadeira "bola branca": ganhou a secretaria da C. B. e, agora, terá sua cabecinha ornamentada com a cobiçada corôa de "Rainha de Curicica de 1959".

COROAÇÃO E CONVITE A "LUTA DEMOCRÁTICA"

Pelo Departamento Recreativo, foi marcada a data do dia 30 do corrente para a festa de coroação da "Rainha" que se realizará no imenso salão do refeitório, no mesmo palco do teatro "Dr. João Martins". Os patrocinadores daquele concurso, cuja finalidade foi arrecadar fundos para melhor recreatividade dos internados em Curicica, enviaram amável convite à LUTA DEMOCRÁTICA, no sentido de que êste jornal se faça representar nos festejos.

SEMANA DO INTERNADO

Fechando com chave de ouro os festejos dêste mês em Curicica, no próximo dia 24 do corrente, terá início a semana do internado, quando vários acontecimentos serão processados, inclusive projeção de filmes, palestras e "shows".

DISCOS

Por LEONIDIO VIEIRA

MARIA RIBEIRO

Maria Ribeiro é uma carioca que venceu em São Paulo. Descendente de portuguêses, há quinze anos reside, com a família, na capital paulista. Obra do acaso a descoberta desta artista. Trabalhando num escritório comercial, decidiu gravar um acetato para oferecer como lembrança a uma afilhada. Um técnico dessa gravadora, impressionado com a qualidade da voz impressa no disco, levou-o à etiquêta "Chantecler", às mãos do Diogo Mulero, e êste ofereceu logo um contrato para gravação imediata à artista amadora, resultando daí o primeiro disco comercial, com o samba-canção "Chuva de Verão", acoplado por "Eu pequei". No momento, Maria Ribeiro tem novo 78 na praça, "Eu e você", um belo samba-canção, e na outra face, o rock-balada "Vocês sabem lá".

Informa-nos o nosso querido Paulo Brandão: "Aqui na Chantecler estou bem e nossos discos mais vendidos são: **Harpa Paraguaia Cavaquinho em Hi-Fi um disco e doze sucessos Elcio Alvarez e sua Orquestra e Rhapsody in Rhythm.** Parabéns.

Regressaram dos Estados Unidos, onde estiveram fazendo parte da "Convenção Columbia", os senhores John Korba, gerente-geral; Roberto Côrte Real, diretor artístico; Silvio Mazzuca e Lírio Panicali maestros da etiquêta Columbia.

Alcides Gerardi mais uma vez demonstra ser grande "best seller", pois seu disco "Vítimas iguais" já é sucesso.

Ana Lúcia, a criadora de "Mais Brilho nas Estrêlas", após breve estada entre nós, partiu deixando saudades entre os "disc-jockeys" [illegible]

Sucesso à vista: **Harpa Paraguaia em Hi-Fi — Vol. 2**, com Panambi Vera, **Melodia para ti, Lejana, Recuerdo de Ipacaraí, Boquita de Miel, Capricho Cigano, Misionera, Angela Rosa, Nerendape Avú, Causa Nenana Boliviana e Noches del Paraguai.**

Charles Aznavour, considerado o melhor cantor da França exclusivo da Ducretet-Thomson-Continental, estará no Brasil, no próximo dia 7, devendo estrear dia 9 no Golden-Room do Copacabana Palace. Ao ensejo da visita de Aznavour a Continental vem de lançar seu último LP **A Toi Mon Amour.**

Novo LP da Chantecler: **Dance Comigo n.° 2**, com Silvio Tancredi e seu conjunto de ritmos, contendo **Papagaio Atormentando, Sou Brasileiro, Aunque Pides Perdon, Solo Dios, De Onde Vienes Mulata, Cha Cha Cha de mi Abuela, Chapeu Velho, Desquite, Meu Amigo Garoto, Atraente mesmo, Penumbra e Balada do Amor.**

Dentro de mais alguns dias a Odeon lançará o long-play de 12 polegadas com o Trio Maraiá intitulado **Cruzeiro Pelas Guarânias**, contendo os maiores sucessos do seu repertório.

Pela Columbia, será lançado ainda êste mês em Stereo-Fidelity o LP **Concert com Ray Conniff** e sua orquestra.

Bom LP: **A nova voz de Paris** com Denny Delmim, contendo **Le Danseur de Charleston, Dans le Silence, La Mamader, Triste Pluie, Quand J'y Pense, La Marie-Vision, Merci, Oh! Oui Dors Mon Amour, Une Brasilienne, Si Je N'Avais plus e Picante y Saboroso.**

Reação mundial favorável às propostas de Kruchev

DE EXCEPCIONAL REPERCUSSÃO O IDEAL DA URSS EM LIBERTAR A HUMANIDADE DA AMEAÇA DE UMA GUERRA NUCLEAR

MOSCOU, 19 (FP) — "As propostas precisas feitas por Nikita Kruchev à ONU demonstram o sincero desejo da União Soviética de libertar a humanidade da permanente ameaça de uma guerra atômica — declarou ontem à noite a Radio-Moscou, em seu primeiro comentário a respeito do Plano Kruchev de "desarmamento geral e completo". Depois dêsse discurso, assinalou a emissora, não poder mais haver dúvida quanto à vontade de paz da União Soviética. A intervenção de Kruchev na tribuna da ONU destruiu tôdas as alegações mentirosas da imprensa norte-americana quanto a obstáculos opostos pela URSS à solução do problema do desarmamento.

Foram mencionadas pela emissora algumas declarações feitas por soviéticos, entre as quais a do cientista Nesmoyanov, presidente da Academia de Ciências da União Soviética, que salientava notadamente: "O plano soviético de desarmamento geral e completo, a ser realizado em quatro anos, representa o único caminho a seguir para o estabelecimento da coexistência pacífica e para a criação da prosperidade em benefício das gerações atuais e futuras. Êsse plano é aprovado por tôda a humanidade".

A emissora soviética reuniu, por outro lado, reflexões de operários de Moscou nestes termos:

"Que sejam atirados à sucata os canhões, os "tanks" e os foguetes! Que os navios e aviões de guerra nada mais sejam do que um amontoado de ferro velho! O homem poderá assim respirar mais livremente, certo de que a sua existência não está ameaçada por perigo algum".

Finalmente, o jornal "Pravda" anunciou em grandes caracteres o plano do sr. Kruchev.

NOVA IORQUE, 19 (FP) — Todos os jornais novaiorquinos mencionaram hoje, em "manchettes" que tomam tôda a largura de suas primeiras páginas, o plano de desarmamento proposto perante a Assembléia Geral da ONU por Nikita Kruchev, presidente do Conselho de ministros da União Soviética.

O título do "Daily Mirror" é o mais expressivo da reação norte-americana: "O grande plano de K: Desarmamento em quatro anos — Dois dos velhos ardis reaquecidos".

Declara em editorial o "New York Times": "O sr. Kruchev conseguiu ontem, na ONU, produzir uma montanha de propaganda e um camondongo de desarmamento". O jornal compara essas propostas ao Plano Litvinoff de 1927. "Plano que, salienta, os russos haviam feito, não porque nêle acreditassem, mas para embaraçar os imperialistas que seriam forçados a rejeitá-lo, como revelou o Congresso da Internacional Comunista de 1928". Assim concluí o jornal: "Os Soviets continuam a procurar um desarmamento unilateral do Ocidente baseado em pactos de papel cujos fragmentos assinalam o caminho do seu império".

Acentua de seu lado o "New York Herald Tribune": "A bomba do sr. Kruchev não comoveu o seu público, mas o valor da propaganda da sua idéia poderia ser considerável e tão grosseiro quanto a sua manobra. Será necessária tôda a destreza dos estadistas para contrabalançá-la".

O "Daily News", em artigo intitulado "A bomba do carniceiro", assinalando: "Eis uma proposta sensacional. Perguntamos o que pensam os chineses de um desarmamento que daria a oportunidade do seu massacre".

A imprensa de quase todos os países abrem manchetes favoráveis ao primeiro ministro soviético, reportando palavras dos líderes locais.

DOMINA O CLÁSSICO A PARELHA DO STUD SEABRA

Aí está Escorial, quando de volta da pista após levantar o G. P. Jóquei Clube Brasileiro, pilotado por Irigoyen e seguro por seu proprietário sr. Roberto Seabra. Novamente favorito na competição de hoje deverá marcar novo sucesso

Em carreira normal não fugirá ao tríplice-coroado (Escorial) a vitória no G. P. "Guanabara" — Altas possibilidades tem Lohengrin de formar a "dupla da casa" — Endymion, na pista sêca, pode todavia quebrar a fórmula — Novo Mundo é levado com muitas esperanças — Apreciações sôbre a carreira principal de hoje, na Gávea

A carreira principal da reunião de amanhã, na Gávea, é o Grande Prêmio Guanabara, programado na distância de três quilometros, ao qual compareceram seis concorrentes todos bem preparados para uma porfia das mais interessantes. É inegável, porém, que a parelha do Stud Seabra, domina o campo da competição face a sua categoria. Escorial é o "tríplice-coroado" do turfe carioca, animal de grandes méritos e que ainda há pouco conquistou belo triunfo no Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro da distância de 3.200 metros. Seu companheiro Lohengrin, também um corredor de excelentes predicados, escoltou-o naquela oportunidade, demonstrando ostentar magníficas condições de preparo. Foi, aliás, o duo apresentado pelos irmãos Seabra na carreira magna do nosso turfe e que, infelizmente, não conseguiu o triunfo esperado. Mas duvidar da capacidade locomotora dêsses dois filhos de Orsenigo é o que ninguém pode fazer, pois são, talvez, os maiores valôres da geração apresentada a correr no ano de 1958.

Para o cotejo de amanhã, Escorial é tido como favorito e normalmente deve ser o ganhador dos 3.000 metros clássicos, havendo ainda muitas probabilidades de que volte a prevalecer a "dupla da casa" como ainda há pouco tivemos. Contudo, não se pode desmerecer a capacidade dos adversários, notadamente de Endymion que é também um corredor de qualidades respeitáveis. Sua performance no Grande Prêmio "Brasil", tirando a quinta colocação, veio mostrar que é êle um dos grandes valores de sua turma e portanto tem acentuadas possibilidades nesse combate da domingueira, pelo menos credenciado à formação da dupla.

Depois do Grande Prêmio "Brasil", o pupilo de Levi Ferreira esteve presente no Grande Prêmio "Paulo de Frontin", quando escoltou Rivoli, derrotando então Lohengrin. Vê-se, pois, que possui capacidade para sobrepor-se ao companheiro de Escorial em busca da dupla, admitindo-se aqui, que, em carreira normal não consiga derrotar Escorial que sempre o sobrepujou.

Cabe falar ainda de Novo Mundo, que também estêve presente à prova magna do turfe brasileiro e não logrou classificação. Mas é animal de grande porte, perfeitamente adaptado às grandes distâncias e poderá atuar com destaque, uma vez que se encontra preparado para brilhar no importante compromisso.

Finalmente completam o campo da prova os dois defensores de d. Zelia Peixoto de Castro, inscritos em parelha: Verdugo-Verbo. Parecem mais fracos e naturalmente aliados pela parelha do Stud Seabra e Endymion. De qualquer forma, foram cuidadosamente exercitados para o embate de amanhã e seus responsáveis nutrem justas esperanças em que êles atuem a contento. Mas nós achamos difícil a vitória e mesmo a dupla.

Nossa impressão sôbre o Grande Prêmio Guanabara, é a de que não fugirá a Escorial o triunfo, devendo a dupla ser disputada entre Lohengrin e Endymion. Na pista sêca, na qual o pensionista de Levi Ferreira tem seu rendimento aumentado, parecem maiores as probabilidades dêsse filho de Royal Forest, mas na pesada, dificilmente deixaria de vingar a "dobradinha" formada por Escorial e Lohengrin, como já aconteceu nos 3.200 metros do G. P. "Jockey Club Brasileiro". Fora disso não seria normal o resultado, pois sobretudo, estaria falhando o retrospecto que é ainda o melhor conselheiro nas corridas.

G. P. "Guanabara"

Muito antiga é a prova acima, que voltará a ser realizada hoje no Hipódromo Brasileiro. Foi pela primeira vez disputada em 17 de junho de 1875, com a dotação de um conto e quinhentos mil réis, na distância de 1056 metros, vencendo Cônsul, um cavalo nascido em Minas Gerais, de criação e propriedade do dr. José Calmon, filho de Zephiro em Heraclitie, montado pelo Lourenço Alcôba. Novamente foi o "Guanabara" realizado naquele mesmo ano, em 22 de junho e 8 de setembro, ganhando em ambos o citado Cônsul. Não foi a prova realizada em 1879, 1893, 4, 5, 6, 7, 8, 1900, 1901 e depois, de 1905 até 1910. Foi corrido em "WO" em 1895, por Lord Byron, montado por J. Hinds. Em 1900 houve um empate entre Othelo, montado por Eurico Oliveira e Cigano, com Domingo Suarez. Em 1925 houve o único caso de desclassificação, quando Mosquete, que vencera, passou para último (falta de pêso) sendo considerado vencedor Regente, com Daniel López. Corrido em 3.000 metros desde varios anos, o melhor tempo foi marcado por Prelúdio e Ulemá, que fizeram 186" e 4/5, no Hipódromo Brasileiro. O pilôto mais ganhador é Osvaldo Ulôa, que levou ao disco Midi, Xuri, Estrondo, Typhoon, Heliaco e Jabuti. São os seguintes os ganhadores do Grande Prêmio acima:

1932 — Xavier, J. Salfate
1933 — Lépido, S. Batista
1934 — Lépido, G. Costa
1935 — Midi, O. Ulôa
1936 — Xuri, O. Ulôa
1937 — Prelúdio, S. Batista
1938 — Oran, J. Mesquita
1939 — Quati, A. Molina
1940 — Apolo, D. Ferreira
1941 — Albatroz, J. Zuniga
1942 — Aloha, A. Rosa
1943 — Rio Cuhcu, S. Batista
1944 — Estrondo, O. Ulôa
1945 — Typhoon, O. Ulôa
1946 — Goyo, R. Freitas F.º
1947 — Heliaco, O. Ulôa
1948 — Caxambu, D. Ferreira
1949 — Jabuti, O. Ulôa
1950 — Radar, D. Ferreira
1951 — Loretta, F. Irigoyen
1952 — Fairplay, E. Castillo
1953 — Quiproquó, J. Marchant
1954 — Quasi, L. Rigoni
1955 — Tio Capataz, D. Moreira
1956 — L'Inconnu, E. Castillo
1957 — Ulemá, M. Silva
1958 — Vândalo, J. Marchant.

GALOPANDO...

1.º PÁREO — Não há fôrça a destacar nesta carreira inicial, mas Cachito, na distância, parece o melhor nome e levará o nosso voto. Campi fracassou na última mas trabalhou bem e pode reabilitar-se. A distância parece muita para Winethou mas se o deixarem folgar na ponta no final, vai "endurecer" a carreira. Ficamos com a dupla 34. Apesar da turma mais forte Mister X é um bom "azar".

2.º PÁREO — Pelo que correu há pouco, tirando terceiro para Anália e Malta, vamos ficar com Diavolessa, mas não nos surpreenderia sua derrota, já que Myrica, Malta e Palomita têm pretensões ao triunfo. Vamos marcar a dupla 12.

3.º PÁREO — Esse páreo é igualmente de difícil prognóstico, sem uma base mais sólida para qualquer orientação. Clava, Melusina, Tia Poliana e Inglêsa (esta estreando na Gávea) são as melhores, a nosso ver, na pista de grama. Por palpite, apenas, vamos com Melusina e dupla 14.

4.º PÁREO — Na relva ainda será Frontenac o mais escolhido, pois a turma não o intimida e a distância está ótima para êle. A dupla 12, com a parelha de Gonçalino Feijó, é indicação obrigatória. Dos demais, talvez Numantino ou Prelude possam aparecer com destaque.

5.º PÁREO — Escorial domina francamente os 3.000 metros clássicos desta tarde. Não deve perder. Seu companheiro Lohengrin vai correr para formar a dupla e com muita chance, diga-se, embora Endymion apareça com dilatadas possibilidades para escoltar o favorito. Vamos com o pupilo de Levi Ferreira para a dupla.

6.º PÁREO — Enjeitado ganhou de Zé Curiboca, na grama, e foi desclassificado por prejuízos que causou ao rival. Na areia, depois, foi terceiro. Está ótimo de estado já se vê, e será o nosso preferido no páreo. Difícil nos parece a escolha da dupla, mas nós vamos ficar com a 12, já que há muita fé em Moju, e Rey Mago vai estrear bem preparado.

7.º PÁREO — Malim reapareceu tirando segundo na grama, para Hivan. Adiantou e surge agora como boa indicação. Seus rivais mais perigosos são Souvenir e Rabelais, êste vitorioso na relva de Cidade Jardim. A 34, portanto, será a nossa preferida.

8.º PÁREO — Da forma que anda Ile de France vamos dar-lhe o nosso voto, pois êsse animal é sempre perigoso quando está em estado. Mas o páreo é duro, pela presença de Janczur que é ótimo corredor no gramado, Long Legs que vem correndo com regularidade, e Sinhô, embora êste preferisse a pista de areia. Vamos indicar a dupla 23.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
ESCÓRIAL

Duas duplas:
2.º PÁREO — 12
4.º PÁREO — 12

Três placês:
CACHITO
MELUSINA
ENGEITADO

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50 mil — Às 13,40 horas

		Ks	Ct			
1—1	Mister X, R. Rangel ..	59	30	— 1.º Flamingo-Gilvus	— 1.4 AL	90"2/5 — W. Pinto
2	Don Caito, D. P. Silva	58	50	— 8.º Hivam-Malim	— 1.2 GL	73"2/5 — D. Ferreira
2—3	Campi, J. Tinoco	50	30	— 11.º Hivam-Malim	— 1.2 GL	72"2/5 — S. Morales
4	Cascador, F. Labre ..	54	50	— 13.º Hivam-Malim	— 1.2 GL	72"2/5 — L. Leite
3—5	Cachito, E. Castillo ..	55	35	— 6.º Hivam-Malim	— 1.2 GL	73"2/5 — A. Palm F.º
6	Gaison d'or, A. Card.	54	40	— 17.º Elias-J. Fruit	— 1.3 AP	85"2/5 — G. Morgado
4—7	Juar, P. Fontoura ..	54	50	— 4.º Roscof-Malvis	— 1.5 AU	95"1/5 — R. Carvalho
8	Whinetou, L. Santos ..	50	40	— 4.º Hivam-Malvis	— 1.2 GL	72"2/5 — S. Freitas

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 80 mil — Às 14,10 horas

		Ks	Ct			
1—1	Diavolessa, G. Alm. ..	55	20	— 2.º Anália-Mácula	— 1.3 GL	79"4/5 — A. Feijó
1—2	Myrica, M. Silva	55	30	— 2.º Qualquer-Malta	— 1.3 GL	80" — E. Coutinho
3	Florence, J. Tinoco ..	55	50	— 6.º M. Fort.-Anália	— 1.2 GL	77" — M. Mendonça
2—4	Malta, A. Ricardo ..	55	35	— 3.º Qualquer-Myrica	— 1.3 GL	80" — E. Caminha
5	Lua Bonita, J. Martins	53	40	— 6.º M. Fort.-Anália	— 1.3 GL	77" — J. M. Orellana
4—6	Palomita, L. Rigoni ..	55	40	— 4.º Guerrilha-Expertera	— 1.4 AP	90"1/5 — A. Mendes
7	Mayflower, M. Henr.	55	50	— 5.º Anália-Mácula	— 1.2 GL	79"4/5 — M. Salles

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50 mil — Às 14,40 horas

		Ks	Ct			
1—1	Melusina, L. Tar.	58	20	— 2.º Sinfonia-Albanava	— 1.4 GL	85"2/5 — R. Morgado
2	Atalia, J. Martins ..	58	50	— 4.º Prosa-Gina Lollobrigida	— 1.5 AU	95" — J. Burioni
2—3	Juquiá, G. Almeida	60	30	— ESTREANTE	—	— — L. Trigodi
4	Clava, D. P. Silva	58	50	— 3.º Eneida-Galga	— 1.5 AL	97"1/5 — S. Camara
3—5	Tia Poliana, L. Santos	54	40	— 6.º Charmaine-Supimpa	— 1.4 AP	94"4/5 — D. P. Carvalho
6	Cordilha, A. Bolino ..	56	40	— 6.º Prosa-Gina Lollobrigida	— 1.5 AU	95" — C. Pereira
7	Marieka, H. Cunha ..	56	50	— 3.º T. Daughter-Uca	— 1.4 AL	90" — A. Rosa
4—8	Inglêsa, A. G. Silva ..	52	40	— ESTREANTE	—	— — J. S. Lima
9	Galga, A. Ricardo ..	58	40	— 8.º Prosa-G. Lollobrigida	— 1.5 AU	96" — F. Schneider
10	Itajubá, I. Sousa	55	50	— 3.º Prosa-G. Lollobrigida	— 1.5 AU	99" — W. Allano

4.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 84 mil — Às 15,10 horas

		Ks	Ct			
1—1	Frontenac, F. Irigoyen	60	25	— 1.º Minuit-Ranai	— 1.8 GM	109"1/5 — M. Souza
2—2	Ranai, A. Ricardo ..	54	25	— 6.º Karé-Afortunato	— 1.8 AP	113" — G. Feijó
"	Selval, M. Silva	56	25	— 4.º Frontenac-Minuit	— 1.8 GM	109"2/5 — G. Feijó
3—3	Parietal, S. Filho	56	40	— 9.º Destroyer-Xenxém	— 1.6 AL	99"4/5 — R. Freitas
4	Prelude, L. Sousa	55	50	— 8.º Destroyer-Xenxém	— 1.6 AL	99"4/5 — W. Pedersen
4—5	Airways, J. Portilho	54	30	— 6.º Estrôncio-Jet	— 1.4 AL	87"1/5 — P. Morgado
6	Numantino, J. Tinoco	56	50	— 7.º Destroyer-Xenxém	— 1.6 AL	99"4/5 — A. Araújo

5.º PÁREO — 3.000 metros — Cr$ 300 mil — Às 15,40 horas

		Ks	Ct			
1—1	Endymion, O. Ulôa ..	56	30	— 2.º Rivoli-Lohengrin	— 3.0 GL	182"3/5 — L. Ferreira
2—2	Novo Mundo, M. Silva	59	30	— 14.º Narvik-Atlas	— 3.2 GL	202"1/5 — 2.4 AP 154"3/5
3—3	Verdugo, J. Marchant	59	30	— 2.º Escorial-Lohengrin	— A. P. Silva	— C. Cabral
"	Verbo, J. Ramos	56	35	— 9.º Rivoli-Endymion	— 2.4 AP	154"3/5 — C. Cabral
4—4	Escorial, F. Irigoyen	56	20	— 1.º Lohengrin-Verdugo	— 3.2 GL	202"1/5 — M. Souza
"	Lohengrin, L. Rigoni	56	20	— 2.º Escorial-Verdugo	— 3.2 GL	202"1/5 — M. Souza

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 80 mil — Às 16,10 horas (BETTING)

		Ks	Ct			
1—1	Enjeitado, L. Dias	55	30	— 2.º Zé Catimba-Excelsior	— 1.0 GL	58"2/5 — A. Feijó
2	Ragual, F. Labre	55	50	— 6.º Zé Catimba-Excelsior	— 1.3 AP	83"1/5 — J. Coutinho
2—3	Moju, R. Furquim ..	55	35	— 7.º Zé Catimba-Excelsior	— 1.3 AP	82"1/5 — A. Monteiro
4	Rey Mago, D. Moreira	53	45	— ESTREANTE	— 1.2 GL	72"2/5 — M. Mendonça
3—5	Paraseur, J. Tinoco ..	55	30	— 12.º Reward-Pasteur	— 1.3 AP	83"1/5 — R. Barbosa
6	Armendaris, M. Silva	55	35	— 7.º Benzedor-Callipus	—	— — G. Feijó
7	Callan, J. Lopes	55	30	— 11.º Zé Curiboca-Engeitado	— 1.6 GL	96"3/5 — L. Leite
4—8	Mustard, X. X.	55	40	— 5.º Zé Catimba-Excelsior	— 1.6 GM	99"2/5 — E. Pereira F.º
9	Estudioso, W. Andrade	55	50	— 7.º Zé Curiboca-Engeitado	— 1.2 GL	72"2/5 — J. Attianesi
10	Labor, J. Martins	55	50	— 6.º Loyd-Moonseed	— 1.3 AP	83"1/5 — J. Araújo

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50 mil — Às 16,45 horas (BETTING)

		Ks	Ct			
1—1	Jack Fruit, G. Alm. ..	56	30	— 7.º Hivam-Malim	— 1.2 GL	72"2/5 — G. Morgado
2	Jaracatiá, L. R. Castro	60	50	— 13.º Hivam-Malim	— 1.2 GL	72"2/5 — J. E. S. Lima
2—3	Candulo, S. Ferreira	56	30	— 5.º Hivam-Malim	— 1.2 GL	72"2/5 — M. Aguiar
"	Bandolim, S. Ferreira	56	30	— 6.º Umiri-Canotier	— 1.5 AL	94"3/5 — M. Aguiar
3—4	Malim, L. Santos	54	35	— 2.º Hivam-Souvenir	— 1.2 GL	72"2/5 — J. Morgado
5	Wisnite, Torre	52	—	—	—	— — C. Ferreira
4—6	Souvenir, O. Palermo	58	40	— 3.º Hivam-Malim	— 1.2 GL	72"2/5 — C. Tourinho
7	Boulevard d'or, J. Ra.	54	40	— 12.º Hivam-Malim	— 1.2 GL	72"2/5 — W. Souza
8	Rabelais, L. Rigoni ..	60	40	— 5.º Tornado-Le Feu	— 1.3 GL	85"1/5 — D. Ferreira

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50 mil — Às 17,20 horas (BETTING)

		Ks	Ct			
1—1	Long Legs, A. Bolino	56	30	— 3.º Pinheirana-El Bacan	— 1.4 AL	88"3/5 — A. Araújo
2	Desplante, L. Rigoni	60	40	— 9.º Pinheirana-T. Luis	— 1.3 AP	84"2/5 — R. Barbosa
2—3	Ile de France, M. Hen	56	25	— 1.º Follento-Compatriota	— 1.5 AL	93"2/5 — B. Ribeiro
4	Impatiens, H. Cunha	52	40	— 7.º Scipião-Tanguá	— 1.3 AL	83" — M. Salles
3—5	Tento, M. Silva	50	30	— 5.º V. Cariri-Compatriota	— 1.6 AP	106"1/5 — M. Canejo
6	Janczur, A. Reis	56	30	— 2.º Portaló-Urco	— 1.4 GL	84"2/5 — S. d'Amore
4—7	Sinhô, P. Fontoura ..	56	25	— 5.º I. de France-Follento	— 1.5 AL	93"3/5 — W. Costa
8	Tio Luis, J. Portilho	54	40	— 11.º Hagen-Compatriota	— 1.9 AU	123"1/5 — P. Morgado
9	Hivam, A. Rodecker	55	50	— 1.º Malim-Souvenir	— 1.2 GL	72"2/5 — J. Burioni

INDICAÇÕES

1.º) Cachito — Winethou — Juar
2.º) Diavolessa — Myrica — Palomita
3.º) Melusina — Inglesa — T. Poliana
4.º) Frontenac — Ranai — Prelude
5.º) Escorial — Endymion — Novo Mundo
6.º) Engeitado — Mojú — Farseur
7.º) Malim — Rabelais — Jack Fruit
8.º) Ile de France — Janczur — Long Legs

Resultados das corridas de ontem

Daman confirma o favoritismo abrindo a reunião

Zulu favoritíssimo, é derrotado por Quebrafogo

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 80.000,00
1.º Daman, A. Ricardo .. 55
2.º Hurlingham, A. Cardoso 55
Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 80"2/5. Vencedor: (2) 31,00. Dupla: (24) 45,00. Placês: (2) 19,00 e (6) 19,00. Proprietário: Herondino Macuco Borges. Treinador: Fernando Schneider.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 80.000,00.
1.º Quebrafogo, A. Ricardo 55
2.º Zulu, J. Marchant 55
Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 80"3/5. Vencedor: (1) 62,00. Dupla: (14) 35,00. Placês: (1) 11,00 e (6) 10,00. Proprietário: José Tellier. Treinador: Fernando Schneider.

3.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. L. — Cr$ 72.000,00.
1.º Vig, I. Sousa 51
2.º Love Affair, M. Silva.. 54
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 121". Vencedor: (7) 264,00. Dupla: (34) 41,00. Placês: (7) 101,00 e (4) 32,00. Proprietário: Stud América. Treinador: Válter Pederson.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 100.000,00
1.º Orange, F. Irigoyen .. 52
2.º Peregrina, M. Silva ... 54
3.º Tzarina, O. Ulôa 55
Não correu — Typhoon's Daughter.
Daughter.
Diferenças: cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 85"4/5. Vencedor: (1) 30,00. Dupla: (13) 26,00. Placês: (1) 15,00, (5) 21,00 e (7) 18,00. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Cr$ 70.000,00
1.º Procurador, J. Ramos.. 56
2.º Etchika, J. Portilho 54
3.º Habilidoso, M. Silva .. 56
Não correu: Fortunata.
Diferenças: vários corpos e pescoço. Tempo: 95"2/5. Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (14) 44,00. Placês: (1) 11,00, (8) 13,00 e (5) 13,00. Proprietário: Cláudio de Andrade Ramos. Treinador: Valdemar Costa.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 80.000,00
1.º Fineza, M. Silva 55
2.º Parábola, F. Irigoyen.. 55
3.º Intruja, A. Ricardo 55
Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 81"3/5. Vencedor: (1) 43,00. Dupla: (13) 39,00. Placês: (1) 14,00, (5) 15,00 e (4) 28,00. Proprietário: Almeida Prado & Assunção. Treinador: Edio Coutinho.

7.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. L. — Cr$ 100.000,00
1.º Myron, M. Silva 56
2.º Karé, A. Reis 58
3.º Pernot, A. Cardoso ... 60
Não correram: Bicão, Numantino e Encouraçado.
Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 113"1/5. Vencedor: (11) 30,00. Dupla: (14) 21,00. Placês: (11) 12,00, (1) 13,00 e (7) 22,00. Proprietário: Erwin F. O. Mergenorth. Treinador: Roberto Morgado

8.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Cr$ 85.000,00.
1.º Expresso, A. Bolino ... 55
2.º Voltelo, L. Rigoni 55
3.º Tio Godoy, L. Diaz 56

Vig, grande azarão, derrota Love Affair, pule de 200

Orange, tocada espetacularmente por Irigoyen, derrota Peregrina no "photochart"

Procurador com Etchika na dupla

Fineza derrota a favorita Parábola

Karé, mesmo reacionando, não conseguiu derrotar Myron

Não correram: Kill e Monje Branco.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 101". Vencedor: (1) 27,00. Dupla: (13) 33,00. Placês: (1) 15,00 e (4) 20,00.
Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

Apostas	47.839.770,00
Concursos	1.779.780,00
TOTAL	49.619.550,00

Shunji Hinata e seu aluno Carlos Bartolomeu Cavalcanti em nossa redação

Hinata aceitou desafio e faz questão de lutar

Não estaremos exagerando se afirmarmos que o "garôto" Shunji Hinata é, no momento, a figura máxima do judô no D. Federal. Vindo de São Paulo para montar sua própria Academia no Rio, Hinata aqui ficou e acabou por conquistar o título carioca, brasileiro e pan-americano na sua categoria (faixa 1.º dan). Quarta-feira última Hinata disputou com Rodolf Hermani o título carioca de 3.º dan e, como da vez anterior, venceu com categoria. Quarta-feira vindoura, na sede velha do Flamengo dar-se-á a competição que apontará o campeão absoluto. Hinata não tem o título como "barbada". Diz:

— É muito difícil. Os candidatos [illegible] terão que lutar mais de 20 vezes talvez. E o que não falta são concorrentes ótimos. Hermani, Luís Alberto e tantos outros estão aí mesmo para dificultar ou impedir que eu consiga o título.

— Você já ficou bom do joelho, Hinata?

— Quase bom. Estirei os meniscos e agora pouco falta para a recuperação total. Aliás, quero valer-me das colunas de LUTA DEMOCRÁTICA para enviar ao doutor Pedro da Cunha e seus auxiliares, às enfermeiras que me trataram, principalmente a dona Lídia, os meus sinceros agradecimentos.

— Como você conseguiu o 1.º dan?

— Recebi a faixa de 1.º grau da Confederação Brasileira de Pugilismo quando conquistei o título de pan-americano.

— E a academia, como vai?

— Otimamente. Estamos instalados na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 331, 6.º andar, sala 612, no Centro Comercial de Copacabana. Temos cêrca de 80 alunos e daqui a um ano apresentarei uma equipe que fará sucesso. Aqui está um aluno que muito promete e no qual tenho bastante fé. Chama-se Carlos Bartolomeu Cavalcanti.

Carlos é um rapaz bastante forte. Já conseguiu a faixa roxa e espera honrar o nome do seu famoso professor.

— Hinata, em que pé está o teu "sen" com Luís Hauna, que o desafiou?

— Aceitei o desafio e estarei pronto a enfrentá-lo tão logo regresse do Rio Grande do Sul, onde disputaremos o campeonato brasileiro de judô. Lá para o fim de outubro, portanto, estarei às ordens dêle. Faço questão que o "sen" seja realizado em público, com renda para uma instituição de caridade.

— Qual será a modalidade?

— Na que ele [illegible]. Para mim isso não existe, mas assim mesmo vou enfrentá-lo. Faço mesmo questão de enfrentá-lo.

— Você treina com quem?

— Com meus alunos e com o instrutor de minha Academia, Yukimasa Shinsato, que é faixa preta 1.º dan.

Mais um pouco de agradável bate-papo e Hinata e seu aluno deixaram a redação, onde vieram a nosso convite.

Fernando Barreto venceu

Medindo-se com o uruguaio Ruben De Los Santos, sexta-feira última, no Ibirapuera, Fernando Barreto, campeão brasileiro dos meio-médios, alcançou novo triunfo, pois seu adversário desistiu do combate no intervalo do terceiro para o quarto assalto.

Prossegue hoje o Campeonato de Judô

Na sede velha do Flamengo terá prosseguimento esta tarde o campeonato carioca de judô, agora na disputa por equipes. Quarta-feira, à noite, no mesmo local, teremos a última fase do certame, quando surgirá o campeão absoluto.

Amanhã, nova noitada na Continental

O programa de amanhã na TV-Continental, contando com 4 combates de luta-livre americana, está assim organizado:

Moacir Luiz não estará presente, cabendo a Antônio Coutinho Neves (seu companheiro de Academia) enfrentar Enoque Barros, dos Portuários, na final. As demais lutas: Inácio Cosme (avulso) x Francisco Feitosa (Realengo); Lando (Fada) x Pedro Montanha (Líder); e Francisco Pena (Cosme e Damião) x Edgar Florentino (São Cristóvão de Futebol e Regatas).

O "TV-Rio Ring" de hoje

Eis o programa do "TV-Rio Ring" cujo início está marcado para às 20 horas e 30 minutos, no auditório da TV-Rio:

1.º — Penas — Miguel Martinez (Vasco) x Marcelo Cumings (São Paulo), em 3 "rounds".

2.º — Leves — Eroclides Silva (Fuzileiros) x Jaime Macedo (São Paulo), em 3 "rounds".

3.º — Médios — Joe Luís de Carvalho (Boqueirão) x Carlos Alves (São Paulo), em 3 "rounds".

4.º — Médios-ligeiros — Onésimo Arão Góis (Cássio Muniz) x Geraldo Armindo (São Paulo), em 3 "rounds".

5.º — Meio-Médios — Manuel Alves Teixeira (Vasco) x Napoleão Gomes (São Paulo), em 3 "rounds".

A Federação Metropolitana de Pugilismo solicita o comparecimento do seu corpo de juízes e jurados, às 20 horas e 30 minutos, para a pesagem, e contrôle técnico da reunião.

BRASIL x CHILE EM NOVO CONFRONTO

Esta tarde, no Pacaembu, o segundo jôgo pela Taça "O'Higgins" — Alterações na equipe chilena — Pelé, a maior preocupação do técnico Riera — O Brasil com o mesmo time — João Etzel será o juiz

Aguardado com relativo interêsse, o primeiro encontro entre as seleções do Brasil e do Chile, em disputa, pela terceira vez, da Taça "Bernardo O'Higgins", tècnicamente não correspondeu o que dêle se esperava, já que a equipe andina jamais ofereceu resistência ao selecionado brasileiro que por sua vez, cumpriu uma performance exuberante, notadamente o meia Pelé.

HOJE NO PACAEMBU

Hoje, brasileiros e chilenos voltarão a se defrontar, sendo desta feita no Estádio do Pacaembu, quando os andinos procurarão apagar a má impressão deixada no primeiro "match".

Notícias procedentes da capital paulista, informam que é pensamento do técnico chileno fazer algumas alterações na equipe para êste compromisso.

Assim, Luco e Ezaguirre, que substituiram a Carrasco e Navarro, respectivamente, deverão integrar a equipe desde o início do prélio.

Quanto à ofensiva chilena também poderá apresentar uma alteração, já que Mário Soto talvez atue pela meia-direita em lugar de Jobar.

ANIMADOS OS CHILENOS

Apesar de goleados em sua primeira apresentação, esperam os chilenos, agora, melhor aclimatados, realizar melhor apresentação no prélio de hoje no Pacaembu.

Muito embora ainda comentem o jôgo do Maracanã, os chilenos dizem que a goleada pertence ao passado e que hoje tudo farão para brindar o público paulista com boa exibição.

PELÉ, A PREOCUPAÇÃO MÁXIMA

De acôrdo com o telegrama oriundo de São Paulo, que publicamos abaixo, a maior preocupação de Fernando Riera é marcar Pelé.

"TEMOS QUE MARCAR PELÉ"

S. PAULO, 19 (Asapress) — O técnico Fernando Riera não se mostra desapontado com a goleada de 7 x 0 infligida pela seleção brasileira quinta-feira passada. Encarou o resultado como uma contingência do futebol.

Espero que amanhã o resultado seja melhor. Mais ambientado, os chilenos poderão render mais. Isso foi, pelo menos o que deixou transparecer na conversa mantida, esta manhã na concentração do Hotel Danubio.

CHILE
FERNANDEZ
YORI
RAUL SANCHEZ
LUCO
RODRIGUEZ
EZAGUIRRE
MORENO
TOBAR (Mario Soto)
JUAN SOTO
LEONEL SANCHEZ
BELLO

BRASIL
GILMAR
DJALMA SANTOS
BELINI
ZITO
ORLANDO
CORONEL
DORVAL
DINO
PELÉ
QUARENTINHA
ZAGALO

A certa altura da palestra, o treinador andino referiu que amanhã, terá que surgir uma fórmula para marcar Pelé.

O treinador demonstrava visível preocupação com o meia-esquerda campeão do mundo chegando mesmo a dizer que se êsse objetivo não fôr atingido, a equipe do Chile estará novamente perdida.

Por isso, adiantou:

Temos que marcar Pelé, de qualquer maneira".

OS BRASILEIROS

Os jogadores brasileiros que se encontram hospedados nas dependências do Caxinde acham-se bem dispostos e esperam na tarde de hoje cumprir mais uma boa atuação.

Pelé, o fenomenal "inside" brasileiro que deixou o gramado na quinta-feira, contundido não preocupa, já que o doutor Hilton Gosling assegura a sua presença no "match" de hoje.

A seleção brasileira deverá iniciar o encontro com a mesma formação anterior.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Apesar de a CBD tentar majorar o preço dos ingressos para hoje, não lhe foi possível, pois deverá obedecer à seguinte tabela:

Geral	—	30,00
Arquibancada	—	80,00
Cadeira s/ número	—	200,00
Cadeira numerada	—	300,00

INÍCIO DO PRÉLIO

O encontro desta tarde, no Pacaembu, entre as representações do Brasil e do Chile terá início às 15,30 horas.

JOÃO ETZEL, O ÁRBITRO

A direção do segundo encontro entre os selecionados brasileiro e chileno, hoje à tarde no Pacaembu, estará a cargo do juiz da Federação Paulista de Futebol, João Etzel Filho.

Pelé ... confiante. Está em forma esplendorosa e é atração garantida para logo mais

Hoje, no Fluminense, às 15 horas

GRAÇA E BELEZA NO DESFILE dos "XI Jogos da Primavera"

Espetáculo deveras impressionante, essa iniciativa de "Jornal dos Esportes" — Portões abertos para o público — Altas autoridades presentes ao desfile — Um belo espetáculo para os olhos

Logo mais, à tarde, no estádio do Fluminense, serão inaugurados os "XI Jogos da Primavera", que deverão reunir, num cerimonial cívico-desportivo de beleza inigualável, perto de vinte mil atletas, futuras estrêlas do desporto feminino brasileiro. Normalmente e se considerando o êxito alcançado nos desfiles anteriores, todos já sabem da magnificência e da pompa que marcam significativamente êsses fatos inaugurais numa feliz iniciativa dos nossos confrades de "Jornal dos Sports".

Mocidade e beleza são atributos marcantes no desfile. Eis na foto a rainha do ano passado, sem dúvida nenhuma, digna representante das jovens brasileiras

PORTÕES ABERTOS PARA O PÚBLICO

Ao contrário, naturalmente, à maioria das iniciativas que se vem por aí, os portões de Alvaro Chaves são franqueados ao público, que poderá ter acesso ao estádio tricolor, uns através dos convites distribuídos por "Jornal dos Sports", outros sem qualquer espécie de ingresso, visto que uma parte das arquibancadas vai ficar inteiramente à vontade do público. Essa Olimpíada, que reune as jovens brasileiras, é uma das poucas que não visa lucro pois não só o desfile, bem como as inscrições dêsses "Jogos" são inteiramente gratuitas.

PRESENTE ALTAS AUTORIDADES

Altas autoridades civis e desportivas, incluindo o primeiro mandatário da nação, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, emprestarão ao estádio de Alvaro Chaves, para assistir ao desfile de abertura dos "XI Jogos da Primavera". Como não poderá deixar de ser, êsse espetáculo deverá empolgar e com tôda justiça é apontado como o mais deslumbrante cerimonial cívico-desportivo que já se assistiu. E deverá um espetáculo para os olhos ver-se as jovens desfilando com beleza e garbo.

MORREU O AUTOMOBILISTA

MALLORY PARK (Leicesterhshire), 19 (FP) — Morreu hoje, à tarde, o automobilista P. J. Mutton, quando seu carro colidiu, ao disputar a prova organizada pelo "British Automobile Racing Club".

Mutton morreu instantâneamente, ao passo que o pilôto do outro carro, Don Parker, foi levado para o hospital, onde os médicos se mostram reservados quanto ao diagnóstico.

Deixou Mutton viúva e dois filhos.

HOJE EM PETRÓPOLIS:

Madureira x Seleção Petropolitana

Seguem pela manhã os tricolores suburbanos — Silas, goleiro paranaense, fará teste no arco madureirense — A delegação — Equipe provável

Partindo do Rio às 10 horas a equipe do Madureira rumará para Petrópolis onde jogará à tarde contra o selecionado local.

A DELEGAÇÃO

Chefiada pelo senhor Frutuoso Fernandes, a delegação tricolor suburbana contará com os seguintes membros: técnico: Salvador; massagista: Nilson e jogadores: Paulo, Silas, Almir, Décio Brito, Frazão, Apel, Fernando, Azumir, Zé Henrique, Nair, Osvaldo, Welts, Joscelino, Jorge e Odir.

ARQUEIRO EM EXPERIÊNCIA

Procedente do Paraná fará experiência na equipe de Conselheiro Galvão, o arqueiro Silas. Está bem credenciado e poderá resolver um dos mais sérios problemas com que conta o técnico Salvador.

QUADRO PROVÁVEL

Paulo (Silas); Bitum, Almir e Décio Brito; Frazão e Apel; Fernando, Azumir, Zé Henrique, Nair e Osvaldo.

"TAÇA BRASIL"

RECIFE, 19 (Asapress) — Esporte Clube Recife e Tuna Luso Comercial ainda não chegaram a acôrdo a respeito da primeira data do jôgo em disputa da Taça Brasil.

O clube pernambucano quer jogar quarta ou quinta-feira nesta capital, mas o clube paraense não concorda. O caso já está entregue à CBD.

SEGUNDA PARTIDA ENTRE ATLÉTICO E GRÊMIO

CURITIBA, 19 (Asapress) — A segunda peleja entre C.A. Paranaense e Grêmio Pôrto-alegrense, em disputa da Taça Brasil, será levada a efeito nesta capital, no dia 27 do corrente, domingo.

EM FORTALEZA

Na metrópole cearense, o clube local do Ceará Sporting, que eliminou o ABC do Rio Grande do Norte, dará combate ao E.C. Bahia, vencedor do prélio com o Centro Esportivo Alagoano.

EM BELO HORIZONTE

Atlético Mineiro e Rio Branco, do Espírito Santo, estarão se defrontando na Manchester mineira pela segunda vez, sendo que no prélio anterior, travado em Vitória, registrou-se um empate de dois tentos.

O árbitro dêste encontro será o sr. Alberto da Gama Malcher.

Exibe-se o Vasco em Uberlândia

Hoje em Uberlândia o Vasco jogará seu último compromisso no Triângulo Mineiro. A primeira partida disputada pelos cruzmaltinos foi, como se sabe, em Ituiutaba e os campeões cariocas venceram por 3 x 0.

EXPECTATIVA EM UBERLANDIA

Na cidade mineira onde se exibirão, hoje, os vascaínos a expectativa reinante é das maiores. Écio, Paulinho, Sabará, Barbosa, são craques que desfrutam de grande cartaz nas alterosas e suas atuações são esperadas ansiosamente pelos de Uberlândia.

UBERLANDIA E. C. O ADVERSARIO

A equipe que terá a difícil missão de enfrentar os cruzmaltinos é a do Uberlândia Esporte Clube uma das melhores locais.

O "ONZE" VASCAINO

Barbosa; Paulinho e Viana; Écio, Barbosinha e Russo; Sabará, Teotônio, Pacoti, Rubens e Pinga. Êsse o quadro do Vasco para logo mais em Uberlândia.

CAMPEONATO É GUERRA...

...E o Bonsucesso não descansa na busca de valôres

Em trabalho constante a direção rubroanil — Daniel Pinto de "ôlho vivo" — Severiano, Bruno e Chiquito são três novas esperanças — Zagueiros central, lateral e centro-avante

Severino, Chiquito e Bruno, tendo ao centro o comandante goleador, palestram com o repórter

Em uma coisa congratulamo-nos com a direção do Bonsucesso F. C. Em que pêse às dificuldades naturais com que luta um clube pequeno, os responsáveis pelo clube rubroanil não descansam na procura de valores para reforçar sua equipe de profissionais. Ainda na tarde de sábado, recebemos em nossa redação a visita de três novos valores que estão em fase de experiência em Teixeira de Castro.

Severiano, Bruno e Chiquito os três futuros rubroanis, mantiveram conosco um alegre bate-papo, em tôrno de suas aspirações no futebol metropolitano.

Atuando pela seleção do Pôrto Novo do Cunha contra os Milionários, o zagueiro-central foi notado por sua boa atuação e encaminhado ao Bonsucesso. Treinou, agradou, voltou a Pôrto Novo para resolver problemas militares e nos próximos dias deverá assinar com o clube rubroanil. Tem 22 anos e trata-se de um valor realmente promissor.

BRUNO ZAGUEIRO-LATERAL

Severin Bruno da Silva, pernambucano de nascença, atuou no Auto-Esporte, passou pelo Botafogo da Paraíba e pertencia ao Tupinambás de Juiz de Fora. Veio ao Rio fazer um teste no Flamengo e no caminho levaram-no para Bonsucesso. Possui "passe livre", agradou a Daniel Pinto e com 23 anos, deverá firmar contrato na próxima semana.

CHIQUITO DE PÔRTO ALEGRE

Bom físico, pinta de craque, encoberta pela simplicidade, Francisco Alves Magalhães, jogava pelo Nacional de Pôrto Alegre na mesma linha em que atuava Tesourinha. Êste o mais recente pretendido pelo Bonsucesso. Fêz um treino e entusiasmou Daniel Pinto. Chegou de Recife às 2 horas, treinou às 4 e marcou 3 tentos. Se confirmar o que apresentou sua aquisição será sem dúvida um justo prêmio aos esforços dispensados pela direção do clube leopoldinense.

Maria da Glória

Baleado por dois desconhecidos

O soldado do Exército foi arrastado para o campo de futebol e aí ferido

Célio Francisco Alves (branco, solteiro, 19 anos, soldado do Exército, Rua Dias Rapôso, 146, fundos, em Ramos), ontem, quando passava próximo a um campo de futebol, na Estrada Engenho da Pedra, foi abordado por dois indivíduos de côr parda e por êles imobilizado sob a mira de revólveres. Os dois desconhecidos arrastaram-no até o campo de futebol, atirando-o ao solo. O soldado indefeso, ouviu dos seus agressores:

— Hoje iremos tirar a diferença.

A seguir cada um disparou um tiro contra o soldado, fugindo, logo depois. Célio Francisco, com dois ferimentos penetrantes no abdome, foi levado, em estado grave, para o Hospital Getúlio Vargas, onde prestou as declarações acima. Adiantou que desconhece os seus agressores.

As autoridades do 20.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Entraram em diligência para a localização dos criminosos.

Célio Francisco, quando era socorrido

PROSSEGUE O INQUÉRITO PARA APURAR A MORTE DE RONALDO ARANTES

Serão ouvidos amanhã, na Divisão de Polícia Política e Social, os membros da delegação brasileira

O inspetor Alcino, chefe da Seção de Vigilância da DPS, telefonou ontem, para o cônsul brasileiro em Chicago colocando-o a par do novo detalhe do crime do remador Ronaldo Duncan Arantes, através de uma carta enviada ao Chile para o cel. Luís de França Oliveira, diretor daquela Divisão, por pessoa da amizade pessoal daquela autoridade e não membro da delegação desportiva chilena que estêve nos Jogos Pan-Americanos. Na ocasião, o diplomata brasileiro pediu ao referido policial informes a respeito de uma jo-

(Conclui na 4.ª pág.)

Celso de Arruda Câmara, vítima dos assaltantes

ASSALTADO NO ATÊRRO DA GLÓRIA

A VÍTIMA, ALÉM DE TER A ROUPA RASGADA, FOI ROUBADA EM NOVECENTOS CRUZEIROS, UM ANEL DE BRILHANTES E UM RELÓGIO DE OURO

O radialista Carlos Arruda Câmara (solteiro, 35 anos, residente na Praia do Flamengo, 6), ontem, foi assaltado, por dois indivíduos, no atêrro da Glória. Roubado em 900 cruzeiros, um anel de brilhante no valor de 15 mil cruzeiros e um relógio de ouro, a vítima apresentou queixa no 4.º Distrito Policial, tendo o comissário Pinheiro, determinado diligências para o esclarecimento do fato. O radialista, após a queixa encaminhou-se ao Hospital Sousa Aguiar, sendo ali medicado.

As autoridades, em sindicâncias, conseguiram deter, momentos depois, o indivíduo C.M.S. (solteiro, foragido do SAM, e ali, internado por ter infringido o art. 129, do Código Penal). O marginal, levado para o Distrito, foi reconhecido pela vítima, como um dos seus

(Conclui na 4.ª pág.)

C. M. S., o assaltante

O PADRASTO NÃO CONSENTIRÁ NA VOLTA DE MARIA DA GLÓRIA

Prestou depoimento, ontem, a jovem que passou uma semana desaparecida da residência — Vivia enclausurada no quarto, queixa-se a môça

As 14 horas de ontem, compareceram ao 19.º Distrito Policial, para prestar depoimento, dona Sebastiana Ferreira, e sua filha Maria da Glória Ferreira, a jovem de 16 anos, que passou uma semana desaparecida de sua residência, o que deu margem a que sua genitora, e seu padastro, o funcionário do Ministério da Saúde, Alberto Correia, apresentassem queixa àquele D. P. e, paralelamente, fizessem um apêlo por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA, no sentido de que os leitores ajudassem a localizar a menina, conforme noticiamos em edições anteriores.

MOTORISTA INOCENTE

Em seus depoimentos, tanto dona Sebastiana, como Maria da Glória, inocentaram o motorista Alberto de tal, inicialmente, apontado como sedutor da môça. Por outro lado, afirma a menor, que, há aproximadamente dois anos, quando trabalhava como empregada doméstica em São Paulo, conheceu um rapaz chamado Nélson, com o qual manteve um romance

(Conclui na 4.ª pág.)

Sebastiana Ferreira

Alberto Cardoso

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 20 de setembro de 1959 — N.º 1726

Recebeu a Polícia a pedradas

A INFELIZ DEMENTE SÓ FOI DOMINADA DEPOIS QUE CAIU DO TELHADO

Após provocar uma série de distúrbios, em face da crise de loucura de que foi acometida, Maria Otália dos Santos (preta — casada — 30 anos — Rua Camaquã — 131 — próximo à Praça do Carmo — Vila da Penha), foi detida, ontem, em sua residência, pela guarnição da Patrulha 18, auxiliada por um choque da Polícia Militar. Sua prisão, foi devida ao fato de ter ela caído do telhado da casa onde mora. Os policiais colocaram-na na viatura da Patrulha, levando-a ao Hospital Sousa Aguiar. Em seguida foi removida para o 7.º DP e dali, para o Hospital Dom Pedro II, onde ficou internada.

(Conclui na 4.ª pág.)

4.ª-feira estará normalizado o mercado carioca de carne

Tão logo isso aconteça, o presidente da COFAP suspenderá a intervenção nos frigoríficos — Amanhã o Distrito Federal receberá 300 toneladas do total normal de 450

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, sr. Osvaldo de Sousa Pacheco, comunicou à presidência da COFAP, ontem, que os frigoríficos já haviam reiniciado a remessa de carne para os açougues, aos preços de tabela.

Disse o presidente daquele Sindicato que, ontem mesmo, o Frigorífico Anglo, reiniciando o comércio de carne com os açougues, estava enviando suas primeiras 70 toneladas das encomendas antes habituais, e que os Frigoríficos Swift e Armour, de São Paulo, reiniciaram as remessas a partir de segunda e têrça-feiras, respectivamente.

Por fim, o presidente do Sindicato dos Varejistas de Carnes Frescas, informou que, segunda-feira, o Distrito Federal estaria abastecido, à tarde, com 300 toneladas, do total normal de 450. Acrescentou que, na quarta-feira, o mercado carioca de carne estaria normalizado.

O presidente do Sindicato dos Varejistas de Carnes Frescas disse, ainda, que "fora possível a solução, sem prejuízo para o consumidor nem para os varejistas, graças à colaboração de todos os interessados que, sob a presidência da COFAP, mantiveram demarches e

(Conclui na 4.ª pág.)

Esfaqueado no Presídio

Hospitalizado, em estado grave, no Sousa Aguiar

Ontem à tarde, o Presídio do Distrito Federal, foi palco de um crime de morte quando, no Pátio Fleuri daquele estabelecimento penal, dois detentos discutiram e um dêles, levando um estoque entre a palmilha e a sola do sapato, sacou-o desfechando profundo golpe no abdome do companheiro, que, em estado grave, foi conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, onde veio a falecer horas depois. Foram protagonistas da cena de sangue, Jorge Aguiar Costa, vulgo "Gaguinho" (21 anos, solteiro) que para ali fôra transferido há dez dias, procedente do Presídio Penal; e Dinorá Rodrigues, mais conhecido como "Pitoco" (23 anos, solteiro, prêto), "Gaguinho", o criminoso, compareceu, escoltado, ao 14.º Distrito Policial onde foi autuado.

Depondo no Cartório daquela Delegacia, o assassino declarou que "Pitoco", seu ex-companheiro de cela no Presídio Penal, há tempos que o vinha difamando, acusando-o de delator e pederasta. Ontem, esclareceu Jorge, estavam os dois no pátio interno do Presídio do D. F., quando a vítima, na presença de outros sentenciados, ofendeu-o com palavras de baixo calão, repetindo as acusações anteriores e, ao mesmo tempo investindo contra o criminoso, desferindo-lhe um sôco na bôca. Ato contínuo, "Gaguinho" sacou de seu estoque, investindo contra "Pitoco", e produzindo-lhe o ferimento mortal.

PRÊSO NO MOMENTO DO ASSALTO

O MELIANTE FOI LEVADO PARA O 24.º DISTRITO E ALI AUTUADO

O assaltante

O marginal Álvaro Ribeiro dos Santos, ou Fernando dos Santos (pardo, solteiro, 20 anos, Rua Visconde de Santa Cruz, Engenho Novo, ontem, foi prêso em flagrante, pelo soldado do Exército Jorge dos Santos, quando tentava assaltar o cidadão Manuel Holanda Chagas (branco, casado, 52 anos, Rua Sarai 480 em Irajá). O marginal foi levado para o 24.º Distrito Policial sendo ali autuado e recolhido ao xadrez.

O CHEFE DE POLÍCIA DETERMINA OS LOCAIS PARA OS COMÍCIOS

Não será permitida a dualidade de reunião — O DFSP garantirá a sua realização

O chefe de Polícia, coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, atendendo ao que dispõe o art. 141, § 11 da Constituição, e o art. 19, § 1.º da lei 1802 de 5 de janeiro de 1953, em portaria assinada, resolveu ampliar o número de logradouros onde poderão ser realizados comícios, ou reuniões. São êles os seguintes:

— Praça Santos Dumont (Gávea); Praças General Alcio Souto (Gávea); Praça Antero de Quental (Leblon); Praça N. Sra. da Paz (Ipanema); Praça General Osório (Ipanema); Praça Edmundo Bittencourt (Copacabana); Praça Serzedelo Corrêa (Copac.); Praça Cardeal Arcoverde (Copac.); Praça São Salvador (Laranjeiras); Praça do Congresso (Esplanada do Castelo); Praça Barão do Rio Branco (Esplanada); Praça Barão de Drumond (Vila Isabel); Praça Comte. Xavier de Brito (Tiju-

(Conclui na 4.ª pág.)

ATROPELADO NA ESTRADA DO BANANAL

O menor foi internado no Hospital Carlos Chagas, com fratura da perna esquerda

O menor atropelado

O menor Jorge (10 anos — estudante — filho de Geraldo Dalvo da Silva — residente na Estrada do Bananal — lote 5 — Largo do Anil — Jacarepaguá), foi atropelado ontem nas proximidades de sua residência, pela lambreta chapa DF-85-01, manobrada por indivíduo desconhecido.

Jorge sofreu fratura da perna esquerda e foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

As autoridades do 26.º DP, registraram a ocorrência, entrando em diligência para a localização do lambretista atropelador.

Instensivo combate aos marginais

Vai ser pôsto em ação o plano elaborado pelo DFSP

A polícia carioca vai desfechar vigorosa ofensiva contra os marginais que infestam a Capital da República, atendendo ao plano já em elaboração. O coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, que nos últimos dias vem mantendo estreito contato com os delegados chefes dos setores de fiscalização, delegados especializados e distritais, determinou agora que fôssem ultimados os detalhes para a campanha que, ao ser desencadeada, abrangerá desde o menor que perambula pelas ruas, até o mais ativo e perigoso delinqüente.

Do plano de estudos consta ainda o levantamento de todos nha, na Sala de Operações e os locais tidos como de reunião de marginais, nas diferentes favelas do Rio de Janeiro, bem como um policiamento efetivo para os mesmos.

Ainda com relação à campa- Planejamento da Divisão de Polícia Política, o coronel Luís de França Oliveira, fêz reunir o grupo de delegados subordinados ao 3.º Setor de Fiscalização, abrangendo os bairros da Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, etc, com os quais debateu os problemas atinentes a um mais intensivo programa de combate aos marginais que campeiam nos populosos bairros da zona norte. Esta, agora, vai ser o próximo objetivo da Polícia.

FUGIU PARA O BRASIL COM 1 500 DÓLARES

As autoridades da Divisão de Polícia Política e Social, estão vivamente empenhadas em localizar o "gangster" norte-americano Lawrence Paul Berret, que segundo despacho de São Francisco, é acusado de ter se apropriado indèbitamente de 1.500 dólares e fugido para o Brasil.

DESAPARECIDO

Está desaparecido desde o dia 3 do corrente, o sr. Mariano Alfredo ou Mariano Alfredo Marques, brasileiro, viúvo, com 65 anos de idade, funcionário da Prefeitura Municipal de São João de Meriti e residente à Estrada do Contorno 36 neste município. Por nosso intermédio os seus familiares pedem a quem dêle tiver notícias, avisar ao endereço acima.

ATROPELADO NA WASHINGTON LUÍS

José Mariano de Sousa (pardo, viúvo, 43 anos, Jardim Metrópole barraco s/n em São João de Meriti), ontem, no quilômetro 16 da Estrada Washington Luís, ex-Rio-Petrópolis, às 9 horas foi atropelado por um ônibus da V. D. autoônibus da Viação Duque de Caxias Ltda, da linha "Mantiqueira—Caxias", chapa ignorada. José Mariano faleceu no local, ficando completamente mutilado.

As autoridades policiais de Caxias tomaram conhecimento do fato. Estão em diligências para localizarem o motorista atropelador. Ao local, compareceu o perito Djalma, fazendo remover o corpo para o necrotério da municipalidade, após as providências de praxe.

Vendia carne podre

Prêso em flagrante e autuado no 25.º DP

Moradores de Magalhães Bastos, cada um com um quilo de carne podre sob o braço encaminharam-se ao 25.º Distrito Policial, para uma queixa contra o açougue Central Malete, de propriedade do sr. José Pereira Diniz (português, casado, 29 anos, Rua Almeida e Sousa, 15, em Magalhães Bastos). Os queixosos, perante o comissário Dubois, declararam ter comprado a mercadoria no açougue supra. Ante a gravidade da denúncia, a autoridade solicitou o concurso de um médico do Ministério da Agricultura, sendo enviado o doutor Jaime Domingues. As autoridades na Patrulha 92, fiscalizada pelo soldado 2040, de nome Caldeira encaminharam-se ao local, encontrando ali grande número de populares em atitude agressiva. Os fregueses do Açougue Central estavam exasperados com a desonestidade do sr. José Pereira e já se dispunham a depredar o estabelecimento. Os policiais conseguiram acalmar os

(Conclui na 4.ª pág.)

A carne podre na balança

TENTOU AFOGAR-SE NO CANAL DO MANGUE

SOCORRIDO A TEMPO PELO POLÍCIA ESPECIAL, O QUASE-SUICIDA ESTÁ HOSPITALIZADO NO SOUSA AGUIAR

O PE Lincoln Monteiro aplica ma[illegible] respiratória no quase-suicida

Sebastião Alves (prêto, solteiro, 26 anos, Rua Padre Café, 539, Juiz de Fora), ontem, tentou contra a vida, atirando-se ao Canal do Mangue, na Avenida Presidente Vargas, na Praça Onze. O fato foi presenciado por inúmeros populares que nada puderam fazer. O Polícia Especial, 413, Lincoln Monteiro (branco, casado, 30

(Conclui na 4.ª pág.)

Não era do "Tata" o casco avistado no fundo do mar

Regressaram os escafandristas que mergulharam nas proximidades da Ponta Negra

As 4,35 horas de ontem, a corveta "Caboclo", do Serviço de Socorro Marítimo do 1.º Distrito Naval, suspendeu para prosseguimento das buscas ao navio mercante "Tata" que a FAB, chamada a cooperar nas buscas iniciais, supõe estar afundado nas proximidades da Ponta Negra, na posição 23º 02' sul 042º 40 oeste. Na área adjacente a êsse ponto foi encontrado, pelo navio hidrográfico "Taurus", um alto fundo, na posição 23º 01'2, sul e 042º 36'.1 oeste, que poderia ser um casco sossobrado face as dimensões indicadas pelas sondagens feita scom escobatímetro. A corveta "Caboclo" estêve no local no dia 18 para uma busca a ser realizada por escafandrista da base "Almirante Castro e Silva" a qual

(Conclui na pág. 4)

Teve o braço cortado pelo elevador

O mecânico consertava a porta de um dos andares, quando o ascensor foi ligado

Arnaldo Casemiro Dias Brito (pardo, solteiro, 27 anos, mecânico, Rua Lourenço de Campos, 39), foi, ontem, vítima de grave acidente, que lhe causou a amputação do braço direito. O mecânico consertava um elevador na Avenida Rio Branco 80, quando se deu a ocorrência. Achava-se a porta ascensor em um dos andares e, sem que se saiba porque o mesmo desceu, imprensando-lhe o braço. Levado para o Hospital Sousa Aguiar onde ficou internado, após a intervenção cirúrgica a que foi submetido.

As autoridades do 5.º Distrito Policial registraram o fato.